ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1947 N.º 8797

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CONSCIÊNCIA

O admirável, o substancial, embora pequeno, estudo que o almirante Gago Coutinho publica no ultimo numero do «Ver e Crer», sob o titulo «Assim nasecu o Brasil», deveria ser lido e explicado em todas as aulas de História de Portugal. Não apenas porque destroi de vez, e de maneira lucidissima, a antiga lenda do achamento ocasional das terras de Santa Cruz, não sómente neste caso restrito, mas também por nos explicar, sem divagações escusadas e sem pedantica erudita, tudo quanto diz respeito á preparação, orientação e realização dos descobrimentos portugueses. Sintese clara de persistentes e longos trabalhos, em que o mestre experimentado de travessias maritimas ficou a par do investigador sereno, o estudo de Gago Coutinho constitui uma lição de inexcedivel utilidade e de profundo civismo. Da conjugação técnica do Tratado de Tordesilhas com as navegações de Dias, Gama, Colombo e Cabral ressalta uma convicção geral sobre a existência, no Atlantico Sul-Ocidental, de uma vasta costa que práticamente interessava, porque ela poderia impedir a passagem de naus para o Sul e, portanto, para a India. Não! A viagem de Gama, que seguiu rota diferente da de Dias, dez anos depois, não foi ao acaso... Só estranhos á Arte de Navegar á Vela poderão ainda duvidar de que o novo continente já tivesse sido **achado**, talvez por Bartolomeu Dias...». *A demonstração, apoiada com conrecimento profundo dos fenomenos históricos e das condições especiais da navegação á vela, é toda assim elucidativa e convincente. Gago Coutinho (peço desculpa de não preceder o nome glorioso dos habituais qualificativos de insigne, eminente etc., mas dispensa-os bem a sua imortal e universal irradiação) — não quis, não quer limitar-se a ser o heroico pioneiro que o Mundo inteiro conhece, venera e aplaude. Entrando combate das ideias e na defesa da verdade e da justiça, sempre corajoso, sempre leal, sempre de alma e pensamento nobres, tal como resolveu e conseguiu vencer na dificil empresa da conquista do espaço. Em tudo e por tudo decidido, em tudo e por tudo consciente do que deseja e pretende alcançar.*

Há muitos anos, tendo tido a honra de saudar Gago Coutinho e Sacadura Cabral, numa sessão solene da Sociedade de Geografia—que dêsse agradavel encargo me incumbira—afirmei já a minha convicção da excepcional capacidade e vontade de consciencia do marinheiro e do sábio, que nem a *si mesmo perdoaria o mais leve desvio de percépção e de interpretação.* Leitor, *escreve Gago Coutinho,* repara agora no monumento ao Descobrimento do Brasil, erigido no alto da Estrela. Falta ali aquele Astrólogo, que, de facto, observou o Sol em Abril de 1500, na Terra de Vera Cruz. O seu astrolábio, simbolizario a prévia investigação de ventos e terras que, em lugar da futil casualidade de letrados, precedeu as nossas grandes travessias atlanticas. Compreenderás agora, leitor, as razões deste meu já longo desabafo contra aquela espécie de milagre sugerido no bronze da Estrela». *Acima de tudo—a verdade, acima de tudo a razão. O estudo de Gago Coutinho é o que nos ensina, ao ensinar-nos* como «nasceu o Brasil». *Que bela cousa—bela, patriótica e util—seria que os portugueses aprendessem, enfim, a viver e a conduzir-se, livre de superstições bafientas e de mandamentos anacrónicos, no amor da verdade, da consciencia, da inteligência e da razão.*

JOÃO DE BARROS

NOEL BAKER

Inaugurou-se o Congresso

do Partido Trabalhista inglês

com um discurso de Noel Baker

que apelou para uma Europa unificada

a fim de evitar a guerra

MARGATE, 26—O ministro britanico da Aeronáutica, T. J. Noel Baker, presidente da comissão executiva do Partido Trabalhista britanico, no seu discurso de abertura do congresso anual do partido, propôs uma carta mundial de quatro pontos para todos os socialistas e governos socialistas. Apelou para que se estabelecessem novas relações entre os povos do Mundo, para que se criasse uma Europa unificada, uma nova cooperação económica entre os continentes e o fim da ameaça de guerra. A não ser que as nações democráticas possam conduzir o Mundo de forma a desaparecer o desemprego e estabilizarem-se os principios democráticos, Noel Baker declarou que viria a calamidade. Prosseguindo, disse:

—Devemos estabelecer novas relações, relações de igualdade e de confiança entre os países ocidentais, entre os povos europeus e americanos e outros povos do Mundo. Quem tenha seguido os trabalhos da Organização das Nações Unidas e os debates intensos que ali se desenvolveram, não pode duvidar de que nos encontramos em face do problema mais grave do século em que vivemos. Ninguém que conheça o que se está a passar no Mundo — na Indonésia, na India, na Birmania, na Transjordania — pode deixar de verificar a necessidade de se estabelecerem constituições democráticas para muitas colónias; realizar um grande esforço para a educação, para o progresso social e económico e das uniões de trabalhadores em todos os territórios coloniais que governamos; o estabelecimento de um sistema de mandatos. Todos aqueles que têm acompanhado o trabalho dos nossos delegados na Organização das Nações Unidas não podem duvidar do esforço da Grã-Bretanha em procurar conseguir trazer os outros continentes a uma cooperação cordial para o bem estar do Mundo.

«Devemos evitar que a Europa se divida em duas partes»

«Em segundo lugar, devemos evitar que a Europa se divida em duas partes, como já aconteceu duas vezes nos ultimos 50 anos. Desejamos uma Europa nova e mais limpa do que dantes—temos esperanças de que homens como Beck e Pétain, Degrelle e Horthy e o principe Paulo e todos os outros que combateram a Democracia e auxiliaram as potências do Eixo tenham desaparecido para sempre do plano politico do Mundo. Nos ultimos doze meses a comissão executiva do Partido Trabalhista enviou missões de cortesia a todos os países da Europa Oriental, incluindo a Russia. Tivemos duas conferências internacionais de sociais democratas, em que estiveram representados todos os países da Europa Oriental. Já há muito tempo, Ernest Bevin proclamou a sua atitude de não separar o Oriente do Ocidente. Conhece o partido tudo quanto o Governo britanico tem feito nesse sentido? Os empréstimos britanicos á Checo-Eslováquia e á Hungria, os acordos comerciais com a Polónia e a Checo-Eslováquia, géneros alimentícios para combater a fome na Roménia, o trabalho dos conselhos da Europa de carvão e transportes e muito mais. Acreditem em mim, realizaram-se consideráveis progressos. Em Setembro ultimo tivemos um vivo debate com os delegados soviéticos no Conselho Económico e Social acerca da

(Continua na 16.ª pág.)

Os americanos constroem

fábricas subterraneas protegidas contra a guerra supersónica e atómica

DENVER (Colorado), 26.—O primeiro do vasto sistema de fábricas subterraneas, que se vão construir em grande escala nos Estados Unidos, a fim de as proteger contra a guerra supersónica e atómica, está a ser experimentado nas galerias das minas do Colorado, nas vertentes ocidentais de Denver.

Sabe-se de fonte autorizada que os trabalhos experimentais estão a ser efectuados a 12 quilómetros a Oeste da cidade de Rifle, e fazem parte dos planos do Exército e da Armada dos Estados Unidos para protegerem de ataques aéreos as fábricas estratégicas.

Estão a instalar-se fábricas nas galerias de certas minas de carvão do Colorado, nas áreas montanhosas daquela região. As referidas minas são defendidas por rochas que têm entre 350 e 400 metros de altura, e que dão uma excelente protecção natural ás fábricas que estão a ser construidas no interior das minas.

Na referida área começaram já também os estudos para construir importantes aeródromos, dos quais possam levantar voo grandes esquadrilhas de caça de maneira a enfrentarem qualquer ataque do «inimigo» que se destine a visar as fábricas subterraneas norte-americanas construidas naquela região.—(U. P.).

A política americana

para com a Argentina vai modificar-se?

WASHINGTON, 26.—Nos circulos políticos norte-americanos bem informados e afectos á Casa Branca afirma-se que a Conferência do Rio de Janeiro sobre o pacto da defesa inter-americana será convocada antes da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes, que se realiza em Londres no mês de Novembro próximo.

Sabe-se também que Georges Marshall resolveu rever a politica norte-americana que está a ser seguida para com a Argentina. Com esse objectivo conferenciou largamente com Oscar Ivanissevich, embaixador da Argentina em Washington, e com o dr. Oswaldo Aranha, delegado do Brasil junto da Organização das Nações Unidas, em cujo país se realiza a conferência.

Marshall declarou que o embaixador argentino conferenciará com o presidente Truman logo que ele regresse a Washington.

Diz-se que o facto dos Estados Unidos quererem agora modificar a politica que têm seguido para com a Argentina se relaciona com o facto do Governo de Buenos Aires ter anunciado que a importante mina de uranio que se descobriu, recentemente, em Mendoza, começará a ser explorada em grande escala em Setembro próximo, sob a fiscalização militar argentina.—(U. P.).

A mãe de Truman

está a extinguir-se

GRAND VIEW (Missouri), 26.—O presidente Truman anunciou ontem á noite, que sua mãe, que teve recentemente uma recaida, está a tornar-se cada vez mais fraca. Tem 94 anos de idade.—(R.).

Os industriais de especialidades

endossam á Assembleia Nacional a discussão do alto preço dos medicamentos portugueses

O Grémio Nacional dos Industriais de Especialidades Farmaceuticas, na pessoa do seu director, sr. dr. Luis Figueira, envia-nos, com o pedido de publicação, a carta que vai seguir-se, a proposito da série de artigos que inserimos, referentes ás muitas causas da carestia dos medicamentos.

Sr. Director:—Não surpreenderia que o Grémio Nacional dos Industriais de Especialidades Farmaceuticas mantivesse silencio em face da campanha do jornal que v. dirige com tanta competencia, contra a chamada *carestia dos produtos farmaceuticos*, dado que quase sómente foi equacionado, e com intuitos filantropicos, o custo facial.

Mal não iria em tal atitude, visto que os artigos publicados se ocuparam em especial dos preços por que as especialidades são ven-

(Continua na pag. central)

Mark Clark
acusa os russos
de falta de cooperação
na Austria

NOVA YORK, 26.—O general Mark Clark, governador militar norte-americano na Austria, num discurso radiodifundido por todo o país, acusa os russos de estarem a confiscar os poços de petróleo austriacos, e bem assim, géneros alimentícios que os Estados Unidos tinham fornecido á Austria, facto que constitue violação directa ao que ficou acordado em Potsdam.

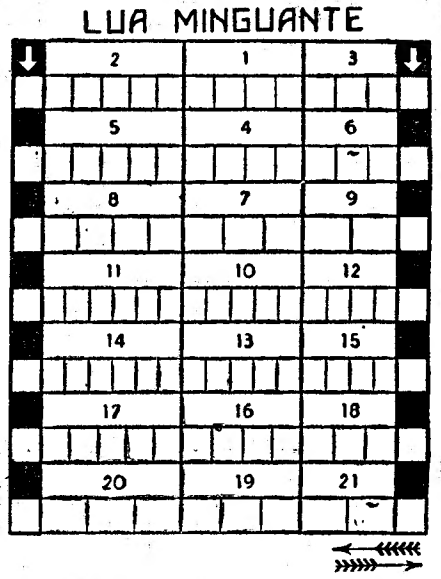
Mark Clark acusa o alto comissário russo, marechal Konev, de não ter cooperado com as autoridades britanicas, francesas e americanas, acrescentando que, nos dois ultimos anos, as forças de ocupação soviéticas, contrâriamente ao que haviam prometido, se apoderaram, em proveito próprio, dos produtos agricolas e de cabeças de gado de quintas austriacas. Mark Clark acrescentou que os russos se apoderaram da unica linha vital da Austria, o Danubio, e das suas facilidades de embarque.

Ao terminar o seu incisivo discurso, Mar kClark declarou que as eleições livres na Austria revelaram uma esmagadora tendência contra a influência russa e menos de 5 % votaram a favor do Estado comunista.—(U. P.).

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 129

LUA MINGUANTE



ENUNCIADOS: 1—De preço excedente ao valor real—2, Que economiza, que é poupado —3, Impressão que a luz, reflectida nos corpos, produz nos orgãos visuais—4, Agua que se agita—5, Electródio positivo—6, Advérbio de negação—7, Pende, chega ao chão—8, Impertinencia, bagatela, puerilidade—9, Aqui, entre nós—10, Inunda, cobre de água—11, Arvore da India—12, Pompa, festa nacional, solenidade—13, Oferecendo—14, Caminhado, percorrido, — 15, Peça cubica, com pontos ou marcas, usada em certos jogos—16, Livro da lei dos judeus portugueses—17, Crudelissimo, tormentoso—18, Triture com os dentes—19, O numero designativo do ano—20, Unidade das medidas agrárias—21, Batráquio aquático.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 128

SÓ OS ARREPENDIDOS

ALEX. SETTAS

Sionistas e egipcios
fazem propaganda paga
em jornais americanos

MANCHESTER, 26—O «Manchester Guardian» condena a compra do espaço destinado a anuncios no jornal, para fins politicos, e cita o caso dos sionistas que se servem da página do «New York Herald Tribune» e dos propagandistas egipcios que compraram páginas do «New York Times»

Um dos motivos que alega para se opôr a essa prática é o de que tende a destruir a distinção que devia existir entre as colunas de artigos e as colunas de anuncios, levando por isso os leitores á ilusão que os fará acreditar em anuncios pagos com a mesma autoridade que se fossem a opinião expressa do jornal.

E o «Manchester Guardian» continua: «Mais evidente, mas provàvelmente menos insidioso, é o perigo de influência politica. Ninguém sugere que jornais da categoria do «Herald Tribune» e do «New York Times» se deixem influenciar indevidamente pelos seus anunciantes. E' pelo menos melhor receber dinheiro para anuncios publicados como tais do que aceitar subsidios politicos em segredo, como costumavam fazer alguns jornais franceses, mas o anunciante politico ou diplomático é um cliente dificil de quem a maior parte dos editores deveriam preferir ver-se livres ainda que tivessem espaço para eles comprarem. —(Reuter).

O auxilio da Jugoslávia
aos guerrilheiros gregos

ATENAS, 26.—As autoridades militares gregas informaram esta manhã que durante à noite passada «três aviões misteriosos» voltaram a voar sobre o território da Grécia que confina com a Jugoslávia e no qual estão escondidos numerosos guerrilheiros, que recebem auxilio dos comunistas jugoslavos. Acrescentaram que os referidos aparelhos, como habitualmente, lançaram em paraquedas armamento e abastecimentos destinados aos guerrilheiros gregos, contribuindo assim para prolongar indefinidamente a guerra civil na Grécia.

As mesmas autoridades declaram que o Conselho de Segurança das Nações Unidas devia tomar medidas repressivas urgentes para terminar com tal estado de coisas na Grécia.—(United Press).

A guerra civil no Paraguai
Os governamentais anunciam uma grande vitória

BUENOS AIRES, 26.—O governo do general Morinigo anunciou que na região do Chaco as tropas governamentais infligiram uma graude derrota ás forças rebeldes, que foram expulsas de vários pontos estratégicos, abandonando sobre o terreno mais de 500 mortos.

Outra informação diz que a aviação rebelde está a desenvolver extraordinária actividade e que continua a atacar os meios de comunicação dos governamentais, nos quais tem feito grandes destroços nas ultimas 48 horas. Foram lançadas bombas sobre entroncamentos vitais ferroviários e várias caravanas com transportes militares foram atacadas com bombas e rajadas de metralhadora. Acrescenta-se que 53 camiões e outros veiculos que transportavam forças militares e abastecimentos foram destruídos ou postos fora de acção.

Por sua vez, três aviões governamentais voltaram a atacar a área do porto fluvial de Concepción, onde provocaram estragos e muitos incendios. Um dos aparelhos atacantes foi derrubado pelo fogo da artilharia anti-aérea dos rebeldes.—(U. P.) .

Linha férrea danificada
devido a um descarrilamento

TAVIRA, 26 — (Pelo telefone).—Devido ao descarrilamento duma carruagem de 3.ª classe do comboio 823, provocado por um boi que se atravessou na linha e foi morto, a via unica ficou danificada em cerca de trezentos metros de extensão, continuando, ainda, por isso, a fazer-se transbordo dos comboios que circulam entre Lagos e Vila Real de Santo António. Os trabalhos de reparação prosseguem.

O sal efervescente e laxativo suave. Refresca todo o organismo

O plano
anglo-americano
para a zona conjunta
de ocupação da Alemanha

LONDRES, 26.—Segundo se anuncia de origem autorizada, o projecto para a reconstrução económica das zonas de ocupação britanica e americana da Alemanha será oficialmente publicado ámanhã e contêm as conclusões a que se chegou na Conferência de Berlim entre o general Lucius Clay e o general sir Brian Robertson. Os pontos a que se chegou a acordo são os seguintes: 1.º—A criação de um conselho económico alemão para as duas zonas, constando que a constituição desse conselho e as suas relações com os governos dos Estados já estão estabelecidas; 2.º—Revisão do nivel da industria alemã, reformando-se o plano estabelecido em Março de 1946 por acordo entre os representantes das quatro potências de ocupação; 3.º—Maior liberdade de dispendio de fundos na importação de matérias primas para a industria alemã.

O acordo Clay-Robertson, que, segundo consta, exige apenas alguns retoques finais, é considerado nas esferas diplomáticas de Londres como representando o máximo que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos podem fazer para evitar uma nova estagnação e decaída da vida económica da Alemanha enquanto os representantes das quatro maiores potências não se reunem em Londres, no mês de Novembro próximo, para tomar decisões acerca daquele país.—(R.).

A fiscalização dos Estreitos
e a determinação da Turquia

ANKARA, 26.—O presidente da Republica, general Ismet Inonu, teve uma importante conferência com o embaixador norte-americano, durante a qual voltou a afirmar em termos categóricos áquele diplomata que a Turquia não modificará a politica que até agora tem seguido com respeito ao Estreito dos Dardanelos e que esta importante via de comunicações jámais será fiscalizada pelos russos.—(U. P.).

Uma festa popular
na quinta da Penha Longa

SINTRA, 26.—(Pelo telefone).—A formosa Quinta da Penha Longa, perto da aldeia de Linhó, esteve hoje em festa com a concorrência de muitas centenas de pessoas das localidades da Serra de Sintra e seus arredores, ás quais, o seu proprietário, sr. dr. Luís Soromenho, abriu festivamente as portas da sua propriedade. A's 10 horas, o rev. Amaro de Azevedo, prior de S. Martinho de Sintra, rezou missa na capela do antigo convento. Depois, enquanto os sacerdotes que assistiram á missa, entre os quais o capelão dos condes de Paris, e outras individualidades almoçavam na tipica Estalagem do Pastor, os populares estenderam-se debaixo do arvoredo e nas margens da Lagoa Azul, onde comeram os seus farneis, conservando-se ali até ao fim do dia.

Os vendedores de quinquilharias fizeram grande negócio e, durante toda a tarde, a igreja foi visitada por centenas de fieis. A Guarda Republicana, comandada pelo tenente Raul José Freitas Soeiro, nada teve que fazer até á hora de telefonarmos.

AUTOMOBILISMO
O «rallye» a Coimbra

Despertou grande interesse a realização de um «rallye» automovel a Coimbra, promovido por «O Volante» em 28 e 29 de Junho. A media de entrada é de 45 quilómetros com margem de 3 quilómetros para mais ou menos, percursos de 250 quilómetros e partidas de Lisboa, Porto e Coimbra. A prova complementar efectua-se no dia 29 pela 15 h. num campo de jogos e será identica a uma das provas de Monte Carlo.

Maria Alexandrina
LINGERIE—BORDADOS—MODA INFANTIL
PORTO
Expõe modelos para criança, a partir de hoje, no AVENIDA PALACE, das 14 às 18 horas

MEIAS SEM COSTURA
NYLON-DUPONT
acaba de receber a
MEIA DE VIDRO
Rua Augusta, 158 Telef. 30812

Bordados para alta costura
VERÃO DE 1947
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

VESUVIO

Vida musical

Concerto Coral-Sinfonico em S. Carlos

Pôde finalmente ouvir-se em Lisboa, sem ser pela telefonia, o celebre «Requiem» de Fauré, e isto merecia um vivo aplauso á actividade da Sociedade Coral de Lisboa. Mas não seria motivo de menor expectativa a anunciada 1.ª audição da Cantata para voz e orquestra, «As sete palavras de Nossa Senhora», texto do rev. padre Moreira das Neves, musica de Frederico de Freitas, director da Sociedade Coral de Lisboa e o maestro responsavel pelo programa do qual nos estamos a ocupar.

Este preambulo não quer dizer que não haja reservas a fazer; o que estas reservas não querem, de forma alguma, é invalidar ou amesquinhar um conjunto de esforços que, pelo contrario, gostariamos de ver frutificar e triunfar.

O «Requiem», de Fauré, é um exemplo frisante de expressão artistica em que o espirito, libento das peias liturgicas, fica no entanto repassado de verdadeira religiosidade. Uma quanto a nós justa compreensão da ideia cristã põe-nos em face do misterio da morte desvendado (se é gratuitamente, para o caso não importa), num extase de fé que transpõe o drama espectaculoso. A discreção e a subtileza da sensibilidade Fauneana encontram-se inteirinhas nesta musica, que mesmo assim, para corresponder ao misticismo de que se impregnou, teve de abdicar de certos pormenores harmonicos proprios ao autor, noutras obras. Muito de passagem—no «Sanctus» e no «Pie Jesu», principalmente (pareceu-nos), a atmosfera é um pouco mais profana, mundana; mas é coisa acidental, que a interpretação, de resto, poderia atenuar, em vez de sublinhá-lo, como fez. O coro teve momentos de boa compreensão da cor, mas o seu trabalho não foi valorizado pela colocação que deram aos cantores, e menos ainda pela deficiente preparação da colaboração instrumental. E que pena que fossem convidados para solistas cantores de predicados tão contrarios ao caracter da musica! Violante Montanha e José Lisboa, boas vozes de inegaveis qualidades liricas, bem precisavam de outra oportunidade mais adequada ao seu valor.

A Cantata de Frederico de Freitas é uma obra de folego; dura uma hora inteira, sem intervalo, com densas passagens sinfonicas, avolumadas as provas de que se pode e se deve contar com o autor. A falta de personalidade marcante é ressalvada pela propria isenção de Frederico de Freitas, que nos parece deixar a sua grande facilidade de escrita á vontade, sem falseá-la por pretensões que não sejam só corresponder ao que lhe é proposto, ou sugerido. Ferem-nos mais as grandes desigualdades de qualidade musical que notamos—e acham-se sintetizadas no Preludio, que debuta com uma parte francamente boa (que reaparece no ultimo episodio), para dar lugar a outra parte francamente vulgar (que nas «Bodas de Caná» não nos faz mudar de opinião).

Teve Frederico de Freitas de haver-se com um texto cerrado, em que as lindas palavras atribuidas ao Evangelho de S. Lucas e S. João são submergidas pelo profuso lirismo do padre Moreira das Neves. O recurso do estilo recitativo foi empregado com acerto. Pena foi o prejuizo causado pela pronuncia muito incompletamente sonorizada da solista. Ans Bierman, em quem, áparte isto, louvamos a segurança, a seriedade, a compenetração da sua interpretação austera.

A orquestra—o bloco da Sinfonica Nacional—teve bastante luzimento, e Frederico de Freitas viu-se com justiça distinguido pelo público, assim como Ans Bierman.

O mais que nos ocorre acerca de tanta coisa significada na Cantata fica para outro lugar.

FRANCINE BENOIT

Pilar Casals

Realiza-se ámanhã, em S. Carlos, o 9.º concerto desta temporada promovido pela Sociedade de Concertos de Lisboa, para os seus consócios, com a apresentação da notável violoncelista espanhola Pilar Casals, filha do maestro Enrique Casals e sobrinha do violoncelista Pablo Casals.

No recital de ámanhã, acompanhada ao piano por D. Rafael Galvez, far-se-á ouvir em trechos de Beethoven, Boccherini, Sénaille, Granados, Popper, Chopin e Cassado.

Na noite de 29, será acompanhada pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Enrique Casals, tocando o célebre concerto para violoncelo de Boccherini.

SARAU RIBATEJANO

no Coliseu dos Recreios

Realiza-se no sabado, no Coliseu, o sarau da Casa do Ribatejo, como parte do programa com que esse organismo comemora o seu quarto aniversario. Tomam parte o Orfeão Scalabitano, de Santarem; o Rancho do Sorraia, de Coruche, que na capital deixou saudosas recordações; o Rancho de Pescadores, de Vila Franca de Xira; o Rancho floclorico de Santarem, contando-se ainda, á margem dop rograma, outros atractivos.

DeDeTane

O melhor e mais barato insecticida á base de DDT—**SORVAL**—Soc. de Representações Vasconcelos, Ld.ª

Tel. 25683—RUA DO S. PAULO, 9—Tel. 30916—Lisboa

Sub-Agentes em todo o País

Uma importante freguesia

em riscos de ficar sem correio

CARRAZEDO DE MONTENEGRO, 23—Esta freguesia, uma das maiores do concelho de Valpaços onde actualmente existem 20 estabelecimentos comerciais, várias industrias, pensões, farmacia, medico municipal, duas feiras mensais, e dois mercados semanais, vai a partir de Junho, ficar sem a unica regalia que o Estado lhe concedeu, desde há mais de 50 anos—o correio diario. O encarregado da caixa postal já participou superiormente que, desde o dia 1 de Junho não mais exercerá as suas funções e, como pela retribuição de 41$40 mensais, ninguem se sujeita a assumir as respenosabilidades do cargo, a freguesia ficará sem tal regalia. Não se compreende que, em vista do movimento que tem o correio, em Carrazedo, a Administração Geral dos Correios remunere tão mla o seu funcionamento, pois que desde o principio do presente ano, alem da numerosa correspondencia ordinaria, já os registos atingiram a quantidade de 1.100 expedições e, como o comercio recebe a maior parte das mercadorias pelo correio, pode calcular-se o seu grande movimento. Ninguem se sujeita pois, a aceitar tal cargo, pois que nem para a renda da casa lhe chegaria a remuneração arbitrada.

Chegaram os egípcios

para o campeonato de esgrima

Num avião de carreira, chegou a Lisboa, vinda do Cairo, a equipa que vem representar o Egipto nos Campeonatos do Mundo de Esgrima, que se realiza em Portugal.

A selecção egípcia, de que é capitão o mestre de armas Mahmoun Younes, representante do rei Faruk, é formada por sete esgrimistas e veio acompanhada de dois directores.

Foram recebidos no aeroporto pelos srs. coronel Silvão Loureiro, Manuel Dias de Sousa e Constantino Mouton Osório, da Comissão de Recepção.

Hoje deve chegar a equipa da Itália e possivelmente a da França.

Propaganda da Figueira

COVILHÃ, 25.—No dia 30 do corrente, o distinto escritor figueirense Carlos Sombrio realizará, no teatro Covilhanense, uma conferencia de propaganda da praia da Figueira da Foz, subordinada ao tema: «A Figueira da Foz, no apreço dos beirões».

E' a comissão municipal de Turismo da Figueira da Foz que a promove, dentro dum ciclo iniciado há dias, em Santarem, com o apreciado escritor figueirense, capitão dr. Ernesto Gomes Tomé. A comissão municipal de Turismo da Covilhã dispensa-lhe o seu patrocinio.

Uma estrada ao abandono

entre Odivelas e Carnide

A estrada camarária que liga Odivelas com Carnide serve os lugares de Odivelas, Pombais, Dálias, Famões, Porto de Paiã, Paiã, Pontinha e Carnide, pelo que regista bastante movimento de carros. E se não tem maior movimento é porque está intransitável, não obstante interessar ao Instituto de Odivelas, á Escola Agricola D. Dinis, ao quartel de Transmissões da Pontinha, ás importantes quintas do Espirito Santo, Porto Pinheiro, dos Cedros, Dálias, S. José e Alvito. Já foi servida por uma carreira de camionetas que teve de desistir por estar intransitavel, razão por que outras empresas têm tentado organizar nova carreira, vindo a desistir ao deparar com o estado da estrada. Muitas pessoas aqui vêm no intuito de fazer construções, pois a região é alegre, tem bons ares e boa água, e um lindo panorama, mas em face das difioulidades de transportes, provenientes do mau estado da estrada, são obrigadas a desistir também. Pede-se para o facto a atenção das entidades competentes.

LEGIÃO PORTUGUESA

Uma concentração em Vila Real

VILA REAL, 26—Para comemorar a data de 28 de Maio, realizou-se nesta cidade uma concentração de 500 Legionarios de todo o distrito, sob o comando do sr. major Luis Borges. A parada efectuou-se no campo de jogos do Sport Club, na presença das autoridades. Foram entregues, pelo chefe do distrito, medalhas a 15 legionarios, tendo discursado ao acto o presidente da Camara, que recordou a figura de Gomes da Costa e engrandecendo a obra do Governo. Discursaram tambem o delegado regional da Mocidade Portuguesa e o governador civil. A seguir, as forças desfilaram perante as autoridades, em direcção ao Jardim Publico, onde se celebrou missa campal. Após os cumprimentos no palácio do Governo Civil, houve um almoço de confraternização legionaria e concerto musical.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 24.—Ao que nos informam, vai proceder-se no concelho a uma subscrição para a oferta da estatua de D. Afonso Henriques ao Municipio de Lisboa. A patriotica iniciativa está a despertar vivo interesse, antevendo-se um frutuoso exito.

—Impõe-se a conclusão da estrada de Funacasas, de tão grande utilidade para toda aquela vasta região.

—E' indispensavel a ligação da rede do concelho com os comboios de passageiros que presentemente apenas se faz para os correios.

O abastecimento do País

20.000 quilos de farinha podre

Estão a ser lançados na montureira municipal de Coimbra 20.000 quilos de farinha podre, que há dois anos estava guardada nos armazens de uma fábrica, que cedera boa parte do seu armazem a um organismo oficial, para arrecadação da referida farinha. Esta farinha chegou a tal ponto que nem para alimentação de animais pôde ser aproveitada e não houve agora outro remédio senão lançá-la na montureira.

Quem será o responsável deste facto e quem suportará este prejuizo? O que dirão a isto a Federação das Industrias de Moagem e a Federação Nacional dos Trigos?

Seria bom que a Inspecção Geral das Industrias e Comércio Agrícola, que todas as semanas fornece á Imprensa uma longa lista das actividades da sua fiscalização sobre a defesa da saude publica, dissesse também alguma coisa sobre farinhas e milho e do atraso com que aparecem os boletins de análises de farinhas dadas como impróprias para consumo, pois a maioria das vezes, quando as notificações chegam, dando a farinha como imprópria para consumo, já ela se encontra consumida, visto o produto não ficar em sequestro.

O quilo da farinha de pau podia vender-se 1$80 mais barato

Escreve-nos um importador de farinha de pau (mandioca) a dizer-nos que esta farinha podia vender-se mais barata 1$80 em quilo, se não fosse a exigência de tal produto só poder vender-se em pacotes de quilo e não a granel e em sacos, como é importada do Brasil. Dizia-se que o facto de a farinha ser vendida em sacos de quilo se destinava a proteger o milho nacional, visto muitos padeiros, especialmente os fabricantes da chamada broa de milho, aplicarem uma certa quantidade da farinha no seu fabrico. Como actualmente existe certa abundancia de milho, podia, talvez, ao menos a titulo provisório, abolir-se a determinação do empacotamento, deixando-se despachar a farinha a granel, desde que ela chegasse ao publico mais barata.

Esta farinha ainda podia ser utilizada na fabricação de alcool, depois de devidamente trabalhada.

O mercado do Porto está cheio de farinha de pau em sacos e os armazens de Leixões estão na mesma, vendo-se alguns rebentados, com a farinha derramada pelo chão.

Aí fica a sugestão que, certamente, não deixará de ser tomada na devida consideração para ser submetida a estudo.

Fartura de batatas

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 24.—Os batatais encontram-se famosos, sem sombra de moléstia. Foi particularmente elevada a quantidade de semente lançada á terra, prevendo-se, por isso, uma produção animadora.

A descida dos preços

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 24.—Têm causado gerais louvores neste concelho as disposições do sr. ministro da Economia, destinadas a reduzir os preços que nesta região têm descido consideràvelmente.

Uma conferência do padre Omez

sobre «O dinamismo bolchevista»

E' hoje ás 21 e 30, que o padre dominicano Omez fará a sua anunciada conferencia na biblioteca da igreja de S. Luis dos Franceses. O conferente versará o tema «Le dynamisme bolchévique, sa force, ses faiblesses». O padre Omez, especialista dos problemas culturais e religiosos da Russia, está naturalmente indicado para analisar a doutrina e a acção bolchevista sob o ponto de vista religioso.

Movimento marítimo

Procedente da Austrália, chegou ao Tejo o navio norueguês «Torrens», com 500 toneladas de lã para a industria nacional. E de Inglaterra, em transito para a América do Sul, o paquete inglês «Highland Chieftain», com 360 passageiros. Em Lisboa embarcarão vários portugueses residentes no Brasil e que ali regressam.

Notícias de Castro Marim

CASTRO MARIM, 24—Em viagem de excursão, estiveram nesta vila, de visita ao castelo, os alunos do Liceu de Portimão, acompanhados do seu reitor e professores.

—No proximo dia 30, efectua-se a feira anual de S. Bartolomeu, uma das mais concorridas e importantes do concelho.

Ourivesaria Algés

A gerência apresenta a V. Ex.ª um grande sortido em **joias, ouro, pratas e relogios.**

Temos oficinas próprias onde executamos todos os trabalhos da especialidade.

No vosso próprio interesse não deixe de visitar a **Ourivesaria Algés!!!**

Compra **ouro, prata e joias.**

Preços economicos só na

OURIVESARIA ALGÉS

Avenida dos Combatentes, 13-A — ALGÉS

Vida mundana

FESTA DA ARGENTINA

O encarregado de Negócios da Argentina e sua esposa ofereceram ontem um «cocktail», no Avis, para festejar a data da independência do seu país. A recepção esteve excepcionalmente concorrida, vendo-se os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e das Colónias, figuras do corpo diplomático e muitas outras individualidades.

PETER MESQUITA

Está em Lisboa o sr. Peter Mesquita, tesoureiro da General Engineering and Dry Docks, da Califórnia. Filho de pai português, o sr. Peter Mesquita desfruta de grande prestigio nos meios americanos, exercendo a presidência da Camara de Comércio em S. Francisco da Califórnia.

TAUROMAQUIA

Grupo Tauromáquico de Algés

Na quinta-feira, pelas 22 horas, na sede do Grupo Tauromáquico de Algés, em Algés, realiza o distinto critico taurino sr. Fernando Baptista (Zé Sincero), uma conferencia sob o titulo: «Festa Brava, Fragmentos».

Corridas em Espanha

MADRID, 26.—«Morenito de Talavera» foi colhido na corrida de Cobaleda, em que Manolo Escudero e Pepin Martin Vazquez cortaram orelhas. Em Barcelona, Juanito Belmonte deu alternativa ao uruguaio Eduardo Poggio, servindo de testemunha o argentino Rovira. Foram aplaudidos os três. Em Cordova também foram aplaudidos Ortega, Luís Miguel e Parrita.—(Efe).

DESASTRE NO TRABALHO

ALMADA, 26.—(Pelo telefone).—Na fábrica de sabões da firma Macedo & Coelho, na Arrabida, quando procediam á limpeza da tubagem duma caldeira, cairam dum andaime, ficando muito contusos: Domingos Cardoso, de 27 anos, solteiro, de Viseu e residente no Pragal; Raimundo Antonio Araujo, de 35 anos, casado, natural e residente em Caparica, e Deodato Mendes, de 22 anos, solteiro, de Almada e residente no Pragal. Receberam curativo na clinica do dr. Augusto Elvas, na Mutela, onde o primeiro ficou internado.

ARRUZA

o ciclone-tufão do toureio apresenta-se domingo, á noite

com **BELMONTE**

e touros do dr. Emilio Infante

Reaparição dos triunfantes cavaleiros

José Rosa Rodrigues

que tão grande êxito obteve a 11 de Maio

e **Manuel Conde**

que na ultima tomou auspiciosa alternativa.

Para esta extraordinária corrida só se aceitam marcações até quarta-feira. Uma organização que marca entre as de Espanha, e até do México.

ARRUZA — BELMONTE!

Vida artistica

Manuel Piló está na Argentina

O nosso compatriota Manuel Piló, que em Portugal, em Espanha e no Brasil tem colhido os melhores incentivos para a sua arte de talhar bonecos em madeira, encontra-se, presentemente, na Argentina, onde não deixará de ser com justiça aplaudido.

Metódicamente, este moço artista, mago da caricatura de flagrante interpretação psicológica dos povos, vai realizando o plano da sua caminhada, rumo aos Estados Unidos.

Na Argentina, onde chegou no dia 21 do corrente, Manuel Piló estudará as melhores características dos costumes populares, seguindo, dali, para a América do Norte onde, por certo, outros novos triunfos consagrarão a sua arte.

A «I Exposição de Arte no Desporto»

O Ginasio Club Português vai inaugurar dentro de breves dias a «I Exposição de Arte no Desporto». Nela apresentam quadros, tratando assuntos desportivos diversos artistas portugueses que acorreram com entusiasmo ao convite do prestimoso clube.

Exposição José Antonio Marques

Realiza pela primeira vez uma exposição individual, apresentando aguarelas e oleos, o artista e conhecido dirigente desportivo, José Antonio Marques. A inauguração da exposição faz-se no proximo domingo 1 de Junho, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

O FORNECIMENTO DE AGUA

a diversas localidades do país

De entre as grandes obras que o Estado tem em curso, em diversos pontos do País, destacam-se, pelo que representam para as populações as dos abastecimentos de água, há dezenas de anos aguardadas e que constituiam, com a electricidade, a maior aspiração dessas localidades.

As obras de montagem e colocação dos tubos de lusalite em Vila Franca de Xira estarão concluidas dentro de dias, seguindo-se as de pavimentação e distribuição de água ao domicilio. Queluz e Pendão também terão água canalizada, para o que vão ser iniciadas as obras de assentamento da tubagem necessária. Os trabalhos identicos na Cova da Piedade e em Cacilhas encontram-se prontos, e as de Almada estão a decorrer com grande actividade, de forma que toda a tubagem esteja assente dentro de um mês. As empreitadas referentes ao Porto Brandão e ao Pragal já foram adjudicadas, encontrando-se ali os tubos necessários. Dentro de dias estarão também concluidas as obras de abastecimento de água á Golegã e a Alter do Chão. Presentemente, encontram-se em excução obras de assentamento de tubagem para fornecimento de água em Espinho, Vendas Novas, Proença-a-Nova, Bombarral, Boticas, Gouveia e Estarreja.

O Bairro das Casas Económicas de Setubal vai também ter água encanada para o que vão começar as obras. Ultimamente ficaram concluidas as obras no Seixal, em Grandola, Obidos, Vila Nova da Barquinha e Montemor-o-Novo, com tubagem identica á das outras terras.

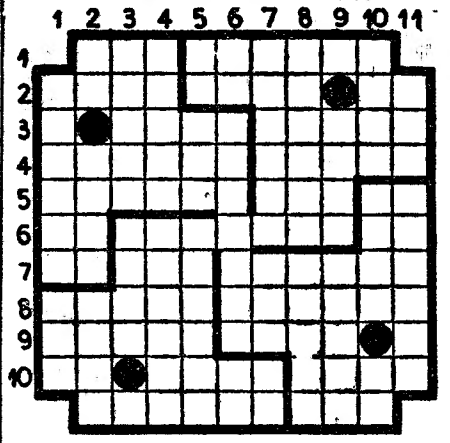
A imagem da Senhora de Fátima

chegou a Salamanca

SALAMANCA, 26.—A imagem da Virgem de Fátima chegou a esta cidade, onde foi recebida com repiques dos sinos das duas catedrais e por numerosa multidão que aguardava na ponte e seguiu em procissão pelas ruas da cidade, que guardará a imagem durante três dias.—(Efe).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1688



HORIZONTAIS: 1—Ocasião. Emitem. 2—Supor. Régulo. Preposição. 3—Afastam-se. Amargo. 4—Natural. Vila do distrito de Viseu. 5—Desenvolver em verso. Procede. Antes de Cristo. 6—Interjeição que exprime admiração. Pagãos. Doutor. 7—Apenas. Pronome pessoal. Tesouro publico. 8—Não divulgam. Trabalhara. 9—Tomo apontamento. Nome grego do deus do amor. 10—O lado do vento (naut.). De viva voz. Rumo. 11—Ser mitologico que atraia os navegantes com a doçura do seu canto. Pegadeira.

VERTICAIS: 1—Jugos de bois. Oxido de cálcio. 2—Parecença. Homem esperto. Espaço de tempo. 3—Espécie de membrana que divide o interior da noz em quatro partes. Insensibilidade. 4—Rezais. Que eleva. 5—Pertenças. Nome de mulher. Requeste. 6—Interjeição para enxotar animais. Importune. Gemido. 7—Agitai. Zombar. Nota de musica. 8—Cidade do distrito de Viseu. Estremece. 9—Ices. Rasteiros. 10—Simples. Adicionar. Alto ail 11—Pedras de moinho. Da Croácia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1687

HORIZONTAIS: 1—Ateai. Epica. 2—Fitonomia. 3—Org. Upa. Ou. 4—Rá. Reno. Ali. 5—Ai. Amorudos. 6—Lema. Irar. 7—Tacanhos. Fi. 8—Am.o Caso. El. 9—Fá. Bis. Crê. 10—Deplorais. 11—Lhama. Seira.

VERTICAIS: 1—Afora. Taful. 2—Tirai. Lama. 3—Eta. Eco. Dá. 4—Ao. Rama. Bem. 5—In. Emancipa. 6—Uno. Hás. 7—Empórios. Os. 8—Pia. Urso. Ré. 9—Ia. Ada. Cai. 10—Olor. Ferir. 11—Anuis. Ilesa.

Distribuidores

para canetas de tinta permanente, de ponta eeférica, precisam-se.

Preço $8,25 a duzia FOB.

Escreva já a

HAY INTERNATIONAL COMPANY, Suite 1603, 29 Broadway, N. Y.-6

Vai a Lisboa assistir ás festas?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro, e no seu «stand» na Feira Popular.

Aberto das 9 da manhã até á meia noite. Entrada livre.

STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO

CASA **STADIUM**

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS

FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos

182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 3 1859 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1854: Estreia-se no teatro da Rua dos Condes, fazendo o «Cauteleiro», da comédia «Perdão de Acto em Perspectiva», o actor Marcolino (Marcolino Ribeiro Pinto). Faleceu a 12 de Março de 1869.

1876: O «Diário do Governo», publica o programa para o concurso de adjudicação do Teatro de D. Maria II, a que concorreram duas empresas, Santos & Companhia e Biester & Brasão, que foi a que ganhou.

1878: Nos Recreios Whitoyne, estreia com grande exito a «Estudantina Figaro».

1895: Morre o escritor Gervásio Lobato. Nasceu a 23 de Abril de 1850.

1920: No teatro Romea, de Barcelona, sobe á cena a peça «Soror Mariana», de Julio Dantas.

Atrás do reposteiro

Como há tempos noticiámos, ainda não foi posta de parte a ideia da organização de uma companhia de opereta com o tenor Tomás Alcaide e uma das nossas mais aplaudidas cantoras.

—Para a futura companhia que se destina a Lourenço Marques, já está Alfredo Ruas a tratar do repertório, que consta de perto de cinquenta peças antigas e modernas das de maior exito em Portugal.

—Depois de uma longa «tournée» pelos Açores, regressaram a Lisboa os duetistas Lucinda Trindade e Julio Martins.

—O actor Estevão Amarante começa este ano mais cedo a sua vilegiatura. Deve partir em meados de Junho ou principios de Julho.

—Prosseguem com grande actividade, no Maria Vitória, dirigidos pelos realizadores Rosa Mateus e Charles, os ensaios da revista «Salada de Alface», que sobe á cena na segunda quinzena de Junho.

—Um dos dirigentes duma companhia que tem trabalhado em Lisboa pensa em adquirir um teatro que há anos funciona como cinema.

—A revista em cena no Variedades vai ser remodelada com alguns numeros e um quadro novo.

—A actriz Madalena Soto, que adoeceu nas Caldas da Rainha, quando seguia em «tournée» com a companhia que, ultimamente, actuou no Avenida, regressou a Lisboa e deu entrada na Casa de Saude do Dr. Oliveira Martinho.

—Regressa na quarta-feira a Lisboa a companhia Mirita Casimiro.

Recintos de diversões

Sob a direcção de José Miguel, reabrem no próximo sabado o Pavilhão Português e o Sevilha Music-Hall Dancing, do Parque Mayer.

Um erro de justiça!

«Abismos Humanos», grito de consciência universal, drama de todos os vagabundos, hoje, em espectáculo de moda, no Coliseu

E' a historia dum vagabundo que quer vingar a morte do pai morto na cadeira electrica por um erro de justiça. «Abismos Humanos» obra densa de emoção, duma verdade nua e sangrenta, revela a vida dos miseraveis duma grande cidade. Não lhe falta dinamismo! E' um estranho drama, sombrio, angustiante, mas soberbamente belo e poderoso. Hoje, «Abismos Humanos», ás 21 e 30, no Coliseu, em espectaculo da moda. Não deixe de ver: é a maior emoção da sua vida. Preços popularissimos.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI um filme de misterio MUNDIALMENTE CELEBRE: «A ESCADA DE CARACOL». Trata-se dum autentico acontecimento interpretado por DOROTHY MC GUIRE e GEORGE BRENT. Vai mobilizar toda a população de Lisboa, entusiasmada!

EMERSON

Em exposição os novos modelos desta reputadíssima marca

Caixas originais, ondas médias e curtas

Preços acessíveis

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Rua Augusta, N.os 246-248

Telefone 20568

COMEMORAÇÕES DO VIII CENTENÁRIO DA TOMADA DE LISBOA

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1947 — às 21,45 horas

CONCERTO CORAL

AS ESTAÇÕES

PRIMAVERA — VERÃO — OUTONO — INVERNO

DE

HAYDN

250 EXECUTANTES

SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

DIRECÇÃO

DR. IVO CRUZ

Solistas: ANS BIERMAN (soprano) — GUILHERME KJOLNER (tenor) — EURICO LISBOA (baritono)

PREÇOS: Camarotes-balcão: 40$00 - Camarotes de 2.ª ordem: 30$00 - Balcão: 10$00 - Cadeiras: 10$00 - Bancada: 7$50 - Geral: 5$00

Bilhetes à venda na bilheteira da Praça dos Restauradores, das 15 às 21 h.; na Tesouraria da C. M. L., das 10 às 17 h., e nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho e no Pavilhão no dia do concerto

---

TEATRO DO GINÁSIO

Hoje, às 21,45

O Centro Nacional de Cultura

apresenta:

Os debuxos teatrais

O Meu amigo Barroso, Música na Igreja e O Ladrão

o sainete

Novo Mundo

e o capricho teatral

A Caixa de Pandora

da autoria de

FERNANDO AMADO

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar de Lisboa

GRANDES NOITES DE FESTA

com um sensacional programa

Nina Marchesi-Olga Orovi

Carmen Vallés-Gitanilla

NUM SENSACIONAL CONJUNTO

com as formidáveis orquestras

Almeida Cruz e Seven-Ritz

MIAMI

Praça da Alegria, 56 — Telef. 24282

O melhor Dancing da Capital

Hoje, estreia neste Dancing a estrela de Baile espanhol

PILAR ALCAYDE

Em pleno sucesso a formidável parelha francesa de baile acrobático

DRÉANE - JOSÉ MARTINEZ

o **Ballet Rythme Jeunesse**

composto de 6 formosas bailarinas francesas e outras atracções, com as

Orquestras **A B C** e **THE SIX BOYS**

A PÉROLA DA ALEGRIA, L.DA

Casa Especializada em Chás e Cafés

Rua da Alegria, n.º 68

Envia encomendas para qualquer ponto do País

OSCAR DE LEMOS

O simpático artista da Rádio e Cinema e

CHEZ-ADRIAN

um mestre na sua arte, dão-nos uma garantia

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje às 21 e 45

Mais 5 únicos dias

da célebre peça de IBSEN

Casa de Boneca

Seis grandes artistas num grande êxito com **Lalande, Lucília, Hortense, Gamboa, Assis e Villaret**

ARCADIA

APRESENTA O MELODIOSO CANTOR

FRANCISCO BOLUDA

Y SU DINAMICA ORQUESTRA

Num programa de atracções com

MARGA Y FRANCIS

ROSITA MONTAÑA

Gentil Romero—Mercedes Romero—Mary Mely—Las 4 Gitanillas—Atlantida—Pilarin Diaz—Luisa Royo—Dolores Rodriguez Alicia Suares

e ORQUESTRA ARCADIA

com o cantor João Valério

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

A Maior Animação com as Melhores Atracções

O BALLET PORTUGUÊS

ERASTO AND HIS DANCERS

EM CURIOSOS NUMEROS

Mary Rubi — Lita Anel — Cinda — Lucy — Manolita Conde

Toda a noite a GRANDE ORQUESTRA

SOUSA PINTO

APOLO

HOJE

2 sessões às 20,30 e 22,45

Grandioso sucesso da popular revista

O Cartaz da Mouraria

com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e Luisa Durão

---

VARIEDADES

Às 20 e 30 e às 22 e 45

O maior exito dos ultimos tempos

Se aquilo que a gente sente

com **Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho,** nos principais papeis, a vedeta **Amalia Rodrigues** e a atracção **Les Cavaleos**

São Luiz

ULTIMA

CAMARADA X

com Clark Gable e Heddy Lamarr

T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI

ESTREIA

A ESCADA DE CARACOL

As 21,30

TELEF. 5059

com Dorothy Mc Guire e George Brente

«Matinées» diarias

Aura Ribeiro

JULIA MENDES

Parque Mayer

A's 21 e 30: *Martinho d'Assunção* executa solos de viola. Em Fados Aura Ribeiro, Marilu, Modesto Maia, Gaitano Ferreira, Duarte Paia e Rogério Fernandes. Quarta-feira espectáculo organizado pela *União Artistica—40 artistas 40.*

EDEN

2.ª semana

A Mulher Maldita

As 21,30

Telef. 20268

com James Mason, Margaret Lackwood e Patricia Roc

Matinées» diarias»

Maria do C. Torres

VERA CRUZ

RUA PASCOAL DE MELO, 98

A's 21,30 cantam: Maria do Carmo Torres, Amélia Maria, Mário José Paninho, Fernando Gasparinho e Alberto Costa.

Amanhã: Grande Noite de Fados e Guitarradas.

CONDES

2.ª semana

Capas Negras

As 21,30

Telef. 22523

com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21.30

2.ª semana

Os Vizinhos do rés-do-chão

com António Silva, Costinha e Teresa Gomes

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

A Batalha do Pó de Arroz

em Tecnicolor, com Judy Garland e John Hodiak

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

Espectaculo teatral do

Centro Nacional de Cultura

Amanhã:

O Congresso que Dança

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

No Salão: Espectaculo do grupo dos profissionais de Cinema

No Terraço: Milagre de Amor e Pequena Aventureira

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

Os Anjos que Cantam Beau Geste

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Ana e o Rei de Sião

A AVENTUREIRA

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

ANA E O REI DE SIÃO

A AVENTUREIRA

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Breve encontro

com Celia Johnson

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, amanhã e depois, às 21 e 30, últimos espectáculos da célebre peça em 3 actos do **Visconde de Almeida Garrett**

Frei Luís de Sousa

com **Alves da Cunha** e **Palmira Bastos**

MARIA VITORIA

Telefone 31740

Em 2 Sessões - As 20,45 e 23 h.

A LINDA OPERETA

SUA MAJESTADE, O AMOR!

com **Alfredo Ruas** e **Bárbara Virgínia** nos protagonistas; **Carlos Leal, Teresa Gomes, Octávio Matos, Maria Brasão, Leónia Mendes, Fernanda Baptista** e os cantores **Carmo Pequito** e **Manuel Afonso.**

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

PORTUGAL, 0 — INGLATERRA, 10

Os ingleses afirmaram classe superior

O jogo inglês, a desorientação do grupo nacional e a sorte contra estão na base do desastre

Corria suave a brisa, o tempo estava sereno, e o barco parecia ter força e condições para suportar a adversidade. Ao navegar por mar, ordinariamente bravo, mas de aguas que de momento pareciam tranquilas, ergueu-se de repente o vendaval, tão impetuosamente, que a primeira vaga alterosa varreu o convez e atingiu a casa das maquinas de tal modo que lhe produziu as mais sérias avarias. O barco continuou a arrastar-se, penosamente, é certo, mas já não era possivel um bom navegar, mesmo porque a tempestade não amainava. Caiam raios e coriscos de todos os lados. Nem uma trégua serviu para reanimar a equipagem e dar ordem onde reinava a desordem. Todos os remendos para tapar os buracos resultaram esforços vãos. A verdade, nua e crua, é que o barco não tinha condições, pelo menos, nesta altura, para resistir á tempestade. Mas nem por isso se deverá esquecer o bem que ele se tem comportado, ao navegar em outras aguas mais serenas e tranquilas. Evidentemente, as condições foram-lhe excepcionalmente desfavoraveis e o barco, não chegando a afundar-se totalmente, ficou meio submerso. O desastre implica a ideia de que se trata de uma coisa anormal. Certamente, mesmo com tão mau tempo, noutra ocasião, ele teria resistido e reagido de forma ampla.

Os portugueses tiveram várias oportunidades de golo! Eis um remate de cabeça de Jesus Correia, vendo-se ao lado Araujo e Rogério, tendo a bola saido para fora do terreno

A influência do 1.º golo — Falta de sorte — O aspecto territorial da partida

Eis o que se passou no Estadio Nacional com a maior enchente de todos os tempos. A imagem auxilia a compreensão do texto. Antes de tudo, devemos afirmar, faltou a sorte, que, aliás, tem acompanhado o Grupo Nacional de outras vezes. Foi possivel, desta maneira, um resultado que impressiona menos os que estão acostumados a ver futebol do que aqueles que o não estão, nem por isso deixando de ser muito sensiveis. A primeira bola inglesa, a alguns segundos do começo, de desenhos simples e geometricos, fez estremecer e apavorar todo o team, a quem a fama e o prestigio inglês influiram tanto como o seu proprio futebol. Por sinal, o arbitro não tendo visto dois toques com a mão do interior-direito, essa maravilha de jogo, que forjaram o golo, contribuiu com a sua quota parte para o descalabro. Mas estava escrito que, em tantissimos outras lances, a sorte não nos havia de favorecer, desperdiçando-se incompreensivelmente golpes mortais. Já na primeira parte, podiamos ter marcado, sem favor algum, e um golo poderia ser a mola de orientação. Não era escandaloso que tal sucedesse. Mas no início do segundo tempo mereciamos, sem contestação, uma ou duas bolas, que estiveram á vista, não entrando, mas devendo entrar. A influencia do factor sorte foi manifesta e tremendu. Se conquistassemos esses pontos, teriamos certamente mais tenacidade na sequencia dos lances. O caso seria diferente. Não deixaria de estar em frente de nós um grupo infinitamente superior, mas os numeros, opressivos e chocantes, seriam outros. Era impossivel chegar á casa da dezena. Mas a sorte não o quis. Goradas as oportunidades do nosso melhor periodo, logo que os ingleses conquistaram a primeira bola desta parte, voltou-se á mesma. O grupo continuou a jogar desorientado na defesa, atabalhoadamente no ataque, e desamparado do publico, dando-nos uma vez por outra uma boa nota de association. Pois não poderá afirmar-se, sem faltar á verdade, que os ingleses tenham invadido e se tenham instalado no terreno português. A primeira coisa é verdadeira, desde que não acompanhada pela segunda. Houve, sem duvida, alternativas de futebol e luta num e noutro campo. Jogo repartido, territorialmente. Dizia-nos um adepto, com certa razão, que na sua memoria vivia a ideia dos portugueses terem jogado tanto tempo no campo dos ingleses como eles no nosso. Talvez seja exacto o apontamento, mas não há duvida que tal não encerra qualquer significado. Não basta estar no terreno inimigo. E' preciso impor a classe de jogo, saber ligar esforços e fazer jogo pratico. Os ingleses jogaram para o resultado. Terrivelmente praticos. O seu remate é prodigioso, pois a bola ganha uma velocidade grande e tem boa direcção. Não só neste capitulo, mas noutros, parar e passar a bola, enganar com o corpo e driblar com os pés, os nossos adversarios mastraram-se á altura da fama espalhada pelo seu futebol, á força de provas, em todo o Mundo. Chega a parecer impossivel como este grupo perdeu na Suiça há oito dias. Os ingleses dizem que foram alvo de jogadas á margem da lei, e que, profissionais como são, não se quiseram inutilizar. A explicação parece-nos ingénua, mas é uma explicação. Ao menos, nós deixámo-los jogar á vontade. Mostrando até falta de nervo. Mesmo aqueles que ordinariamente o têm de mais. O certo é que a nossa vitoria em Dublin, e a derrota inglesa de domingo passado devem ter contribuido para os dez-zero.

Em cada palmo de relva, sempre um inglês... — Nada de egoismos e vaidades!

Os ingleses, este team maravilhoso, que assombra e subjuga (gostariamos de os ver mais vezes, mas contra outros adversários para saborear sem travo o belo espectáculo!) são na verdade mestres e cem por cento profissionais. Não falando da qualidade do jogador, o mais sóbrio estilo unido á maior eficácia, é completa e perfeita a colocação de todas as unidades no terreno, que se cruzam e trocam de lugares, com saber e prestesa, tapando os angulos e dando a impressão de que, em cada palmo de relva nunca falta um jogador, pelo menos, quando é preciso fazer a jogada ou desenvolvê-la. No segredo dos grandes grupos, sucede que, por exemplo, na linha da frente, todos os do trio central, e podiamos abrir mais a objectiva, desempenham qualquer lugar ou função com a mesma competência que a sua própria, e especifica. Os médios são a indispensável articulação do conjunto, desdobrando-se na dupla tarefa de ataque e defesa sem atritos, indecisão ou complicações. Tudo está certo, e todos sabem o que fazem. Guardaredes magnifico, sereno, sabendo do oficio. Uma máquina a funcionar com regularidade, sem quaisquer falhas. Eis o que é o «team» da Inglaterra, um conjunto fortissimo, o melhor que temos visto na nossa já longa vida da bola, constituido por elementos, sem qualquer ideia de egoismo ou de vaidade. O que acontece, entre nós, por vezes, de um jogador querer salvar os seus créditos (como se os nomes estivessem em jogo!) não se importando com os outros, isto é, em detrimento do conjunto, não se dá na equipa inglesa nem pode dar-se numa equipa elevada. E' sempre o homem melhor colocado que faz o golo, porque, em boa ética de grupo, não interessa a unidade que anicha a bola nas balisas, mas sim o golo em si mesmo no que ele representa de perfeição. O golo é que torna perfeito todo o ataque. Assim, desta maneira, há o minimo desperdicio de golpes, todas as oportunidades resultam, e os lances finais são frios, geométricos e mortais. Em Portugal é, por enquanto e infelizmente, muito vulgar ver-se um jogador em má posição tentar o golo tendo ao seu lado, desmarcado e só, um companheiro com a boca das redes inteiramente aberta.

Ainda por cima, dado o nosso temperamento, sucede que, no exame final das balisas, nos comportamos de tal modo que fazemos o mais dificil e perdemos o mais fácil.

Desentendimento na defesa e desorientação no grupo

O grande jogo dos inconfundiveis mestres ingleses, a falta de ligação do bloco da defesa nacional e a sua desorientação, uma filha da outra, e a

(Continua na pag. seguinte)

Swift, o guarda-redes do «team» inglês, defende com facilidade uma bola rematada pelo avançado Fernando Peyroteo. Ou não tivemos sorte no pontapé ás balizas, ou rematamos mal...

DESPORTOS

A defesa do Grupo Nacional

de sólida estrutura

quebrou-se, e foi dominada

(Continuação da pag. anterior)

sorte do jogo contra Portugal estão na base do resultado e do desastre. Não procuremos justificar as coisas de outra maneira. Como primeira causa, vem o jogo inglês. Os nossos adversários foram os maiores culpados do que se passou, honra lhes seja! Os numeros não chegariam a ser, noutras condições, do volume que foram, mas fosse qual fosse o grupo, ou os homens, a mestria e superioridade inglesas afirmar-se-iam da mesma forma. Há, todavia, que tocar no pormenor da nossa defesa. Repare-se que, de um modo geral, o sector defensivo, de unidades há muito tempo jogando umas com as outras, e a sua estrutura, tem sido para a equipa nacional uma cobertura sólida. A ela devemos alguns bons resultados, que nem este mau e desastroso, apesar de tudo, consegue apagar ou fazer desaparecer do mapa. Ora, o sector defensivo, visto em conjunto, falhou rotundamente, e acrescentaremos que não falhou, próprìamente a unidade ou o elemento, mas tudo se quebrou na falta de ligação, desarticulando-se os movimentos dos jogadores. Quando um homem, por força do jogo e das circunstancias, se deslocou de um lado para outro, foi queimado, não havendo substituto, e fazendo verdadeiramente uma triste figura. A ideia de que dois jogadores ingleses do ataque jogaram quase sempre contra um da defesa nacional parece-nos exacta. O fenómeno da marcação é como que uma máquina que não permite desarranjos, e peça avariada tudo pára. Veio assim a desorientação.

Velocidade—Espírito de sacrifício e energia

Não nos podendo igualar nem em técnica, execução próprìamente dita, nem em tática, plano do jogo, aos inconfundiveis ingleses, o unico processo satisfatório era jogar com velocidade e tentar chegar primeiro á bola (antecipação) e pôr em campo um grande espírito de sacrificio e energia. Os jogadores portugueses ainda tentaram actuar como deviam, lá num ou noutro periodo. Vincadamente, no começo da segunda parte. Mas não veio nenhum golo a auxiliá-los, e sem essa ajuda e calor, voltou a faltar-lhes animo e vontade. E os ingleses recuperaram a superioridade, abalada nesses minutos, prosseguindo imperturbàvelmente na faina dos golos (do 4.º em diante não custa nada!), jogando estupendamente e com tudo a correr-lhes ás mil maravilhas, de sabor e proveito. E' manifesto que os portugueses não prosseguiram no ritmo da rapidez, por não poderem. No adiantado da época em que estamos, sem aquela preparação indispensável e própria do profissional, a equipa encontrava-se manifestamente fatigada. Nem sequer, por razões várias, entre as quais se destaca a falta de licença dos jogadores que são militares e de outros elementos, se pôde fazer tudo que se poderia, e mesmo aeveria, e dar o necessário descanço retemperador aos que dele tanto precisavam.

Os jogadores ingleses são iguais — Os melhores portugueses

Todos os ingleses são extraordinários jogadores. Possivelmente, vendo-os jogar mais vezes poderiamos fazer distinções. Assim, não sabemos se admirar mais Mathews, se Mannion, se Lawton, se Finney, se Franklin, se Wright, se Harding, se Swift. Verdade simples é que a técnica do futebol não tem segredos para eles, e aquilo só se consegue com uma preparação dirigida e racional desde tenra idade. De sorte que não é para admirar que os nossos jogadores percam no confronto, aparecendo-nos tais quais são, e, porventura, dada a diferença de classe, com as qualidades diminuidas e os defeitos agravados. Travassos foi a melhor figura, dando-nos a gama de um futebol artistico e variado, como o reconhecem os próprios ingleses. Moreira mostrou igualmente grandes méritos, fazendo passes rectilineos da melhor qualidade. Todos os outros não afirmaram uma capacidade técnica por aí além, lutando, todavia, no meio da desordem de jogo, esforçadamente.

Certamente, receberemos muita pedrada. Sofre-se menos, no entanto, quando se tem a consciência tranquila, ou a certeza de se ter feito o máximo dentro dos quadros desportivos, como os nossos, muito especiais, verdadeiramente singulares. O desastre dar-se-ia, manifestado o desentendimento, com quaisquer onze jogadores. A própria substituição, que fizemos, na defesa, demonstra que o desaire e infortunio não resultaram da escolha dos jogadores. Admitindo, mesmo, que não estavam no campo um ou dois jogadores que lá poderiam estar, ter-se-ia passado o mesmo, pese á ciência mais profunda ou á lógica mais sólida. Quando não se quer ver, agarramo-nos a qualquer tabua de salvação! As razões do desastre são mais fundas, desde a escola e diferença de classe a outros fundamentos, estes já de ordem interna. Não se pode exigir aos jogadores mais do que a sua medida. Ora, a medida inglesa está fora do seu alcance, por enquanto. Como o barco não se submergiu de todo ainda poderá prosseguir a viagem e chegar ao ponto do destino, desde que todos os elementos da Organização e do Jogo trabalhem para o mesmo fim, sendo outro evidentemente o timoneiro.

TAVARES DA SILVA

A maravilhosa selecção da Inglaterra que fez no Estadio Nacional uma exibição perfeita de futebol

Sobre o 1.º Lisboa-Madrid

em atletismo

Várias apreciações ao primeiro triunfo

obtido além-fronteiras

O atletismo português, nomeadamente o lisboeta, está de parabens. A jornada gloriosa de Madrid, um verdadeiro êxito, teve foros de grande acontecimento. Está práticamente demonstrado que a vitória obtida na capital de Espanha, pelos 16 seleccionados de Lisboa foi o justo prémio de um esforço que os treinadores dos clubes vêm fazendo pelo atletismo português.

E' bem verdade ainda que além do esforço, canseiras e trabalho de longas horas de perseverança e ensino consecutivo daqueles que estão a seu cargo, houve, sem duvida, por parte destes, uma força indómita que podemos traduzi-la por brio e vontade férrea de obter para Portugal um triunfo excepcional.

A vitória apraz-nos como nunca — demais conquistada logo no inicio de época—quando a *forma* de muitos atletas ainda vem um pouco longe, e, portanto, não há a plena certeza das possibilidades de cada um. Mas isto, julgamos nós que servirá de estimulo, pois podemos ficar por aqui com uma época cheia de promessas e responsabilidades.

Em Madrid—onde os espanhois primaram desta feita em ser hospitaleiros como os portugueses—os nossos atletas devem ter pensado quão dificil será vencer de novo os nossos vizinhos. De resto, os dois pontos que nos separavam no final da competição, estão na razão directa das coisas.

E' certo, mesmo certissimo, o mérito da vitória da equipa lisboeta. O triunfo não pode ser contestado, seja por que aspecto fôr. Mas, no entanto, os atletas não devem ficar deslumbrados. Pelo contrário, devem dedicar-se com alma, e cada vez estudar mais, com vista á próxima competição luso-espanhola.

Este primeiro contacto internacional trouxe-nos alguma coisa de util e vantajoso. Há sempre matéria a rever. Pequenos nadas de que resultam os grandes êxitos. As indicações fornecidas, e ninguém melhor do que aqueles que pisaram as pistas de cinza da cidade universitária sabem como isto é verdade, são valiosas. Eles viram o trabalho dos espanhois, e verificaram os seus êxitos em alguns pormenores.

Deu-se o primeiro passo, são e escorreito, para a intensificação do intercambio peninsular. E' preciso agora volvermos os olhares para outras vias de aprendizagem e competição. Ambas as coisas ligadas não são mais do que uma só com um unico fim em vista: progresso da modalidade. Os atletas de além-Pirenéus esperam-nos, ou anseiam mesmo bater-se connosco. E porque não? Mesmo derrotados haviamos de obter grandes vantagens.

A selecção que nos representou na capital de Espanha era de momento a melhor. Eram aqueles que, nas provas práticas, passaram. Bem sabemos que os teóricos também são grandes. Mas, contudo, tem de se escolher nestes casos os que andam mais, sacrificando os restantes, ou por abaixamento de «forma» ou por causas que no conjunto global não prevalecem. De resto a escolha da equipa lisboeta foi criteriosa e justificadamente imparcial. Era isso que tinham em mente os dirigentes da Associação.

Quanto ao progresso e ao estimulo dos jovens eles brindar-nos-ão com os seus frutos, a seu tempo, apesar de não terem ganho em Madrid as suas provas. De resto, foi com calma absoluta que os dirigentes e dirigidos se puseram a caminho de Madrid.

O valor exacto das nossas forças sabem-no todos aqueles que andam ligados a estas andanças. Dos mais jovens aos mais velhos, onde há sempre conselhos a ouvir, todos têm a medida das nossas possibilidades em mente. O que é preciso, mesmo necessário, como o oxigénio que respiramos, é incutir no espirito dos nossos atletas a persistência do treino nacional.

JOSE' BATALHA

O Belenenses em Cordova

Seguiu esta manhã, de automovel, para Cordova, a equipa de futebol do Belenenses que, naquela cidade disputará um encontro de futebol contra a equipa local reforçada com jogadores de Madrid.

Belenenses-Red Star

Para o encontro de futebol que se realizá no Estádio José Manuel Soares, no próximo dia 4 de Junho (quarta-feira), pelas 18,30 horas com a equipe do RED STAR (seis vezes vencedora da Taça de França e actual campeão da Liga Profissional de Paris), que se desloca a Portugal integrada de todos os seus internacionais e ainda dos novos jogadores com que reforçou a sua equipe para a próxima época, foram estabelecidos os seguintes preços de bilhetes:

Camarotes (5 entradas)	300$00
Central (Sector A)	70$00
Central (Sector B e C)	50$00
Pista numerada	30$00
Peão	10$00

Na sede do Clube (Rua da Junqueira, 534) a partir de 3.ª feira, 27, encontram-se todos estes bilhetes á venda, á excepção dos lugares de peão. que oportunamente serão postos á disposição do publico em locais que anunciaremos.

Prendas de casamento

Lindas, como não há outras iguais só encontram na afamada casa Artes Decorativas.

O cigarro tambem distingue o fumador
FUME CORT

Claude Martial
PARIS
OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

ECOS

Não ha muito tempo, devido ás pesquisas do doutor Vernes, director do «Instituto Profilatico de Paris», os jornais fizeram esta pergunta:

—«Será curavel o cancro?».

Medicos e biologistas trabalham confiadamente, embora em silencio, nos laboratorios, a fim de poderem dar uma resposta positiva. Pode ser que um dia...

Entretanto, as vitimas que são aos milhares debatem-se em mortais angustias, na ilusão de que o destino as poupará a uma sentença irrevogavel. A pobre humanidade, exposta ás investidas do cancro, da tuberculose, da diabetes e da avariose—quatro agentes da fatalidade inclemente—pensa num flagelo superior a todos, a guerre.

Caminha a nossa especie para a ruina?

Creece e multiplica-se, espantosamente. A morte não consegue derrotar a vida. O poder de renovação e de multiplação dos homens é um sinal evidente de que o nosso planeta não está velho nem gasto, pois as imensas energias de que dispõe proliferam ainda mais do que as espigas de todas as searas.

■

Já o dizia o historiador João de Barros no prefacio duma das suas «Decadas», quando ponderava que aos portugueses nunca se devia causar desanimo e abatimento, aliás esmoreciam, perdendo o belo vigor das belas acções. As suas vitorias requerem o moral intacto. A simples desconfiança do insucesso paralisa-lhes ou entorpeça-lhes os movimentos.

Necessitam de entusiasmo, de vibração e de convicção. Quase toda a nossa historia, nas suas paginas mais brilhantes, encerra uma lição que se resume em poucas palavras—crer, lutar e vencer. Assim que a nota pessimista lhes toca o animo, é como se ouvissem um sino mortuario. Limitam-se a sofrer o azar, deixando-se martelar, conformando-se e resignando-se, sem reagir.

■

Com o titulo de «Poemas de Oporto», publicou-se em Madrid uma antologia da obra de Alberto de Serpa, com um prefacio escrito por Charles David Ley e Rafael Morales.

Embora os poetas sejam de dificil transplantação, porque ha neles alguma cousa de tão apegado á sua propria lingua que se evapora prontamente, achamos que esta tradução é feita com o cuidado de conservar religiosamente a pureza do original.

Alberto de Serpa, que exprime nos seus versos o que perante a sua sensibilidade, é confissão e aspiração—perfume que se não dispersa nas horas que passam—talvez encontre no leitor espanhol uma compreensão que seja para ele novo baptismo da nova musa, um outro bater de asas da sua inspiração.

■

Armel Guerne, autor da «Mythologie de L'Homme», dirige-se assim aos seus possiveis leitores:

—Sim, a beleza, nós a recebemos em plena face, em pleno coração: uma beleza moral que não se demorava em algum facto, em nenhuma anecdota, em nenhum rosto, em nenhuma palavra—uma beleza de que se não pode responder, senão por uma presença que diz: aqui estou! Eis o nosso segredo comum. As lagrimas da alegria, infinitamente redentoras, que são o extremo das forças do amar; é a dor mui maternal que faz do homem «um» homem, com o mundo dentro de si.

Ainda não é inteiramente claro o pensamento de Armel Guerne. A pouco e pouco, será fogo e luz. Adivinha-se, nas paginas do seu livrinho, que ele conhece a beleza, a dor e o amor e que os coloca acima de tudo.

A beleza, como os arcanjos, atravessa a podridão, sem se manchar.

A dor, nos gritos que solta, é uma comunhão para um Cristo que abençoa.

Mas só o amor absolve e redime, transformando a paixão de viver em ansia de perfeição infinita.

Para o pastor é riquesa o seu rebanho, o seu cão e a sua avena. A poesia cresce e floresce nele como a alegria no coração inocente. O poeta, quando o sonho o ilumina é tambem o profeta. O apostolo, a semear, na terra humida e farta, a sua doutrina, abre um sulco mais fundo, em busca dum fruto mais perfeito.

Porém, o pastor, o poeta e o apostolo preparam o homem em cujo peito germina a esperança que nos livre de toda a sujeição ao mal e á injustiça.

AS COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS

O cortejo dos municípios

vai revestir-se de grande brilho

No próximo domingo, 1 de Junho, realiza-se o primeiro dos grandes cortejos que fazem parte do programa das comemorações. E' o dos municipios de todo o país e das ilhas e colónias do Império, que vêm a Lisboa saudar a Camara Municipal de Lisboa.

Este acontecimento vale, sobretudo, pela sua significação, e revestir-se-á de grande brilho. São 300 municipios do Continente e cerca de 80 das Ilhas e Colónias, com milhares de representantes.

Damos uma ideia geral do que será esse cortejo, em desfile ás 16 horas, desde o Largo Dr. Afonso Pena, pelas Avenidas, Rossio e Rua Augusta até aos Paços do Concelho.

O cortejo abre com cavalaria, precedida de grupos de clarins. Segue-se o grupo dos representantes de todas as provincias, continentais e ultramarinas, com as bandeiras da Fundação. Depois desfilam os presidentes das camaras municipais, com seus estandartes, das seis cidades anteriores á conquista de Lisboa: Braga, Guimarães, Porto, Lamego, Coimbra e Santarém.

Em lugar de destaque, seguem-se as representações de Sintra e de Almada, cujos castelos foram submetidos na altura da tomada de Lisboa.

Depois de um pequeno intervalo, desfilam os grupos folclóricos, bandas, carros alegóricos e manifestações simbólicas do Minho, de Trás-os-Montes, das três Beiras, da Estremadura, Ribatejo, este com centenas de campinos, Alto e Baixo Alentejo e Algarve.

Seguem depois, em massa, os milhares de representantes dos 300 e tantos municipios. E depois desfilará a representação dos 80 municipios das Colónias, precedido de uma grande bandeira do Império, e acompanhando o carro do Império, que é ladeado por todos os régulos da Guiné e cavaleiros fulas que vieram expressamente da Guiné para tomar parte no cortejo.

O desfile fechará com esquadrões de cavalaria.

As marchas populares

Começa hoje, por Benfica, seguindo-se Mouraria, Alfama e Madragoa, a visita do maestro Raul Ferrão ás marchas populares dos bairros, a fim de assistir aos ensaios dos vários numeros e canções.

A retransmissão directa pela Emissora Nacional dos ensaios nas sedes das sociedades organizadoras começa amanhã pelo Castelo, ás 23 horas. Seguem-se a 29, Madragoa, a 30 Bairro Alto. As transmissões prolongam-se até 10 de Junho.

Ontem reuniram-se os directores de todas as sociedades com o delegado da comissão executiva.

A récita de gala desta noite em S. Carlos

Incluida no programa oficial das comemorações, realiza-se esta noite em S. Carlos uma récita de gala, á qual assistem o chefe do Estado, o Governo, e o Corpo Diplomático.

No programa está incluido um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Freitas Branco, na qual será executada, em primeira audição a sequência coral sinfónica, «Lisboa», da autoria de Joly Braga dos Santos, e a «Rapsódia Portuguesa» de E. Halffter.

Este numero preenche a primeira parte. Na segunda parte o grupo «Verde Gaio» executará a «Festa no Jardim», de Mozart, e a «Dança da Menina Tonta», de Frederico de Freitas partitura, sobre argumento de Paulo Ferreira. E' o maestro Frederico de Freitas que rege a orquestra nesta segunda parte.

Comboios especiais para o dia do desfile dos municípios

A Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro organiza vários comboios especiais, cujos horários são:

Guarda: Partida ás 20 e 40 da sábado, 31, chegada a Lisboa ás 5 e 34 do dia 1. Partida de Lisboa, de regresso á 1 e 46 do dia 2, chegada á Guarda ás 10 e 7.

Porto: Partida ás 2 horas do dia 1, chegada a Lisboa ás 8 e 19. Regresso: partida ás 3 e 20 do dia 2 e chegada ás 10 e 3.

Viseu: Partida ás 3 e 45 e chegada ás 12 e 3 do dia 1. Regresso: partida ás 0 e 35 e chegada ás 9 e 12 do dia 2.

Vila Real de Santo António: Partida ás 23 e 30 do dia 31, sábado, chegada ao T. do Paço ás 8 e 55 do dia 1. Regresso: partida á 1 e 30 e chegada ás 10 e 19 do dia 2.

Campanhã: Partida á 1 e 23 e chegada ao Rossio ás 8 e 55 do dia 1. Regresso: partida ás 2 e 40 e chegada ás 9 e 4 do dia 2.

Elvas: Partida ás 23 horas do dia 31, chegada a Lisboa ás 5 e 34 do dia 1. Regresso: partida á 1 e 46 e chegada ás 7 e 59 do dia 2.

Nas estações do caminho de ferro fornecem-se todas as indicações sobre as marchas horárias daqueles comboios especiais.

A C. P. organiza também comboios especiais para o desfile das Marchas Populares, na noite da véspera de Santo António.

O subsecretário da Guerra

ofereceu um almoço aos cavaleiros espanhois

Em honra dos cavaleiros espanhois que se encontram em Lisboa, a tomar parte no concurso internacional, o subsecretário de Estado da guerra, sr. coronel Lopes da Silva, ofereceu hoje um almoço no Estoril Palácio Hotel. Aquele membro do Governo tomou o lugar da presidência, sentando-se á sua direita o sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha, e á esquerda o sr. tenente coronel Garcia Ciudad, chefe da equipa espanhola. Nos outros lugares estavam os srs. generais Barros Rodrigues, chefe do estado maior do Exército, e Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Rafael Fons y Quadra, ministro conselheiro da embaixada espanhola; generais Peixoto e Cunha e Luís Lelo, respectivamente administrador geral do Exército e sub-chefe do estado maior do Exército; eng. Castro Pereira, director da Sociedade Hipica; coronel Ramon Pardo, capitão de fragata Melchior Ordonez e tenente-coronel Angel Salas, adidos militar, naval e aeronáutico de Espanha; e os componentes da equipa espanhola, tenente coronel Dominguez Salgado e majores Nogueras Marquez, Cavilan y Ponce de Leon e Garcia Cruz, major Sacramento Monteiro, chefe do gabinete do Ministério da Guerra; coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do mesmo Ministério; coronel Sacadura Corte Real, chefe do estado maior do Governo Militar de Lisboa; tenentes coroneis Silva Granate e Aguiar Ferreira, comandantes dos regimentos de cavalaria 2 e 7, tenente coronel Ivens Ferraz delegado do Ministério da Guerra ao concurso hipico; major Helder Martins, capitães Gamarro Barrento, Alves Carvalhosa e Furtado Leote, tenentes Henrique Calado e Vieira Abrunhosa, ajudante de campo do subsecretário.

No fim do almoço falaram em termos de especial cordialidade e apreço os srs. subsecretário de Estado da Guerra e embaixador de Espanha.

O chefe da casa militar

do rei da Suécia

visitou o Arsenal do Alfeite e a fragata «D. Fernando»

O almirante sueco Claes Lindstrom, chefe da casa militar do rei da Suécia, que se encontra no nosso país, visitou hoje de manhã o Arsenal do Alfeite, onde chegou pelas 10 e 30, acompanhado pelo sr. Virgilio Pereira da Silva. Foi recebido pelo administrador daquele estabelecimento sr. eng.º Perestrelo de Vasconcelos e pelos restantes membros do conselho de administração, acompanhado dos quais percorreu as oficinas, carreiras, plano inclinado e navios em acabamento.

No final da visita, foi-lhe oferecido um «Porto de honra» na sala do conselho de administração.

A' tarde, o almirante Lindstrom, esteve em visita á «Obra Social da Fragata D. Fernando», onde foi recebido pelos srs. comandantes Nuno de Brion e Henrique Tenreiro. Percorreu todas as dependências daquela escola flutuante, cujos objectivos e organização lhe mereceram os maiores elogios.

AVIAÇÃO MILITAR

Vindo de Inglaterra, chegou ontem á Base Aerea de Tancos, mais um aparelho «Hurricane» para a Aeronáutica Militar Portuguesa.

O PRIMEIRO «SKYMASTER»

para os Transportes Aéreos Portugueses

O primeiro «Skymaster» destinado ás linhas aéreas dos Transportes Aéreos Portugueses, da Direcção Geral da Aeronautica Civil, que se encontrava na Holanda para ser convertido em aparelho comercial, deve chegar ainda hoje ao Aeroporto da Portela.

A bordo do avião, que traz tripulação holandesa, regressa a missão de técnicos da D. G. A. C., chefiada pelo sr. eng. Carregal Ferreira.

A outra missão de pilotos, chefiada pelo capitão Benjamim de Almeida, demora-se ainda algum tempo em estagio na Holanda.

EM 3 LINHAS

O sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional autorizou a colocação duma lapida de homenagem ao falecido professor António Joaquim das Neves, na sala da aula da escola de Conde Ferreira, em Sintra.

///

O numero do programa das comemorações que mais trabalho tem dado a organizar, pela sua dispersão e complexidade, é o Cortejo dos Municipios.

///

A Camara de Penafiel ganhou no Supremo um recurso contra uma contribuição industrial lançada sobre casas do cemitério; com efeito os cemitérios, suas capelas e depósitos estão isentos de impostos.

///

Foi publicada a obrigação geral do empréstimo interno amortizavel de 200 mil contos para renovação da marinha mercante. O empréstimo pode ir até um milhão de contos.

///

As receitas de selos, telegramas, telefonemas, etc., das varias explorações dos C. T. T. foram em 1946 superiores em 34 mil contos ás de 1945, mas ainda assim superiores em 54 mil contos ao previsto.

Os cortejos e o transito

Pedem-nos que chamemos a atenção do sr. comandante da Policia para o seguinte: sempre que se organizam cortejos, paradas e desfiles civicos em Lisboa, a cidade fica dividida em duas, pois o percurso habitual seguido por essas manifestações festivas estende-se do Campo Pequeno ao Terreiro do Paço, pelas Avenidas da Republica, Fontes Pereira de Melo, da Liberdade, Rossio e Rua do Ouro.

De sorte que as pessoas que têm necessidade de atravessar de uma metade para a outra da cidade vêem-se em sérias dificuldades para o fazer, tendo de percorrer distancias enormes para descobrirem uma passagem onde a Policia permite atravessar.

Não seria aconselhavel, para comodidade do publico, que se estabelecessem passagens mais numerosas ao longo do percurso que os cortejos vão seguir durante as comemorações centenárias?

Deixamos a solução deste instante problema de transito á boa vontade e á inteligente compreensão do sr. comandante da Policia.

Os jogadores ingleses

regressam a Londres

Em avião especial regressou esta manhã, a Londres, a selecção de futebol da Grã-Bretanha, que ontem derrotou a selecção portuguesa no «match» disputado no Estádio Nacional.

Com a selecção seguiram os dirigentes e jornalistas britanicos.

Festas Centenárias

Restaurante Chice

Almoços e Jantares

Serviço esmerado

R. DA CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 9-A

(Junto à Av. da Liberdade)

Telef. 30068

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR

OURIVES-JOALHEIRO

200 — Rua da Prata — 202

Telefone 25090

Joias do mais fino gosto

Pratas artisticas e relojoaria

Rosicler

A CASA

Que Melhor Veste os Meninos

R. DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto à R. Augusta)

UMA CARTA DOS INDÚSTRIAIS

Os produtos farmacêuticos

e o seu preço de venda ao público

(Continuação da 1.ª pág.)

tidas ao publico pelos retalhistas, focando-se pormenorizadamente os multiplos factores que os oneram desde a produção até ao consumo e ainda os que condicionam o respectivo comercio.

Contudo, sente-se no dever de vir dizer das causas da sua posição, em virtude de se ter invocado a forte razão da Saude Publica, expressa na necessidade de facilitar ou, quando menos, possibilitar os meios de cura dos achaques do povo pela utilização em maior escala de especialidades farmaceuticas.

Essa posição é a de aguardar que se pronunciem sobre o caso debatido os Poderes Publicos, em especial a Assembleia Nacional —orgão primario da soberania nacional—que, pela intervenção de um dos seus mais prestigiosos membros, cuida de esclarecer tão magno assunto.

Tendo prestado, oportuna e voluntariamente, os dados esclarecedores e mantendo a disposição de fornecer todos os mais que forem julgados necessarios, receia este Grémio que uma atitude de aberta intervenção na polémica jornalistica fosse interpretada como menos respeitosa para aquela alta instituição nacional.

Ressalva-se o alto apreço por mais uma manifestação do vosso brilhante jornal na defesa do bem publico.

E porque assim é, e pela tradição do «Diario de Lisboa», onvindo, desapaixonadamente, os depoimentos dos varios sectores que, contribuindo para o bem publico, embora por vezes em modalidades de acção aparentemente colidentes, encontram-se este organismo e os seus agremiados ao dispor do vosso jornal para lhes facultar, por visitas ou inqueritos, os dados que respondam e esclareçam os assuntos versados, na parte respeitante á industria de esecialidades farmaceuticas.

Com os protestos da maior admiração e consideração, de v., etc.—O presidente—*Dr. Luis Figueira.*

No nosso ultimo artigo, de 15 do corrente, concluimos, como o Gremio dos Industriais de Especialidades Farmaceuticas, que, estando a questão posta perante a Assembleia Nacional, para onde o sr. dr. Aguedo de Oliveira a havia encaminhado, davamos por encerrada a nossa série de artigos. Muitas coisas, por certo, ficaram ainda por dizer—algumas das quais, é indiscutivel, do maior interesse, como contribuição para o completo esclarecimento da materia.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira, porém, que sabemos estar a estudar o importante problema com o maior cuidado, não deixará de atender a quantos novos esclarecimentos surjam, para elaboração do processo de defesa da saude publica e dos justos interesses dos mais pobres.

Para nós, consideramo-nos satisfeitos com os resultados obtidos com a nossa série de artigos. Esperamos apenas que o Estado, ajuizando a questão, venha saldar a divida contraida para com o publico, promulgando as medidas consideradas justas.

Uma carta do sr. dr. Souto Teixeira

Mais uma vez, escreve-nos o sr. dr. José do Souto Teixeira, director dos Serviços Técnicos do Exercicio de Farmácia e Comprovação de Medicamentos da Direcção Geral de Saude, para nos dizer que já não dirige o laboratório da Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmaceuticos e que não é verdade ter sido requerida áquele laboratório a análise de azeite, óleo de amendoim ou mistura destas duas gorduras por um organismo de coordenação economica.

Nós mantemos, porém, a informação inicial—a menos que o sr. dr. Souto Teixeira, escudando-se numa designação a que atribui funções *de jure*, negue ao Grémio Nacional das Farmacias e outros organismos do sistema corporativo, funções *de facto*, que teve, a partir da ultima guerra. A nossa verdade não se compadece, porém, com distinções de tamanha subtileza, assim se provando que, até á nossa intervenção no caso, a Comissão Reguladora cobrava dos organismos—que justificam a sua existencia—dinheiro pelas analises ali endereçadas. E isto com prejuizo do publico, porque das duas hipoteses uma tem de ser verdadeira: ou os produtos quimicos são utilizados devidamente controlados e, então, o publico paga esse controle—ou não são analisados e corre-se o perigo, tantas vezes verificado, de os produtos não obedecerem ao grau de pureza recomendado pela tecnica.

Na carta presente, o sr. dr. José Souto Teixeira pede-nos, ainda, que notifiquemos uma gralha saída na sua primeira carta: «na alinea d) onde se lê *diariamente* deve ler-se *directamente*.

700 marinheiros

tomam parte na formatura comemorativa do 28 de Maio

No Corpo de Marinheiros da Armada, no Alfeite, realizou-se hoje um exercicio de infantaria preparatório da comparticipação da Marinha na formatura militar que se realiza depois de ámanhã no Terreiro do Paço em comemoração do 21.º aniversário da actual situação politica.

Tomaram parte no exercicio, ao qual assistiu sr. capitão de mar e guerra Daniel Duarte va, comandante do Corpo de Marinheiros, força de 700 praças da Armada, com bandeira e banda, sob o comando do sr. capitão-tenente Vasconcelos Botelho de Sousa, que comandará o batalhão de Marinha na referida parada.

BELVEDER

Restaurante e Casa de Chá

Na passagem do Elevador de Santa Justa

Telef. 22402

Nova gerencia

Almoços à lista

Jantares concertos

é **DEANNA DURBIN** e parece que está com cara de poucos amigos...

E daí, talvez, não esteja. Por isso o melhor é vêr a divertidissima comédia que o

SÃO LUIZ

APRESENTA AMANHÃ, 3.ª FEIRA

É UMA PRODUÇÃO

UNIVERSAL INTERNATIONAL

EXCLUSIVO

DOPERFILME

CIDADE DE MARMORE

A 83 do Bairro Alto

Artur é um dos pequenos «rifenhos» do bairro. O mundo é dele! Ainda anda a descobri-lo, mas já vai longe, como Vasco da Gama, nas suas Indias de epopeia. Está na escola da Camara, pobrezinha, de cozinha caiada a servir de recreio, mas aquilo é o seu orgulho. Quando aparece a 83 do Bairro Alto, ninguem mais risca! As outras podem ter jardins, grandes aulas, mesmo automovel á porta, mas isso não lhe causa engulhos.

Há tempo, numa praia gráfina do Estoril, com princesinhas de palmo e meio e duques tamaninos de cabelos encanudados, como os infantes de Espanha, reuniram-se o Jejó, a Zézé, o Tótó e o Neca. A certa altura, para se darem ares de grandeza, cada um nomeou a sua escola.

—O meu é o colegio sueco!

—Estou no dinamarquês!

—E eu no suiço!

O melhor, sem duvida.

—E tu, Artur?

—Ando na escola da Camara!

Foi um escandalo! Olharam desdenhosamente o vá-nu-pieds, mas ele fez logo ali, na areia, três multiplicações, provando estar á altura das circunstancias.

O pardal é agora capitão duma equipa de futebol. Joga, desaforadamente, na rua, com um olho nas balizas, e outro ao policia de giro.

Quando sai com a mãe, se esta se finge distraida á mão que se estende ao dobrar da esquina, estaca logo, e com a sua voz de tenorino, repreende-a:

—Então não dás nada!

Ainda não tem a noção do «meu» e do «teu» e Deus o conserve assim, pela vida fora. Sempre que pode mete em casa, clandestinamente, a tribo da 83. A' porta da rua, as refregas com a porteira são constantes. Ela quer dividi-los por categorias de indumentaria, obrigando o «Saloio», de camisa de fora, o «Impuresas da Vida», vivo como um azougue e o «Ponto Final», que é modelo do «Mosquito» a irem pela escada de serviço, e ele, que é inquilino pela de macacauba falsa como Judas. Todos, porém, respeitam a fraternidade escolar. Onde vai um, vão todos!

A' saida, a passagem torna-se outra vez tão dificil como o estreito dos Dardanelos. A mulherzinha espreita, agressiva, de guarda ás hierarquias sociais, no seu hipogeu de macacauba fingida. Pobre dela! Quantos não têm subido pela escada de serviço, de saco ás costas, e saido pela nobre, grandes do mundo?! Não foi assim que Abrão Lincoln, lenhador do oeste, entrou em Washington, na Casa Branca?

A. P.

A tentativa do prof. Piccard *para descer* ao fundo do oceano

BRUXELAS, 26.—Conhecem-se agora mais pormenores acerca da tentativa que o professor belga Auguste Piccard vai fazer em Setembro próximo para conseguir atingir o fundo do mar, a uma profundidade de 4.000 metros. Até agora a maior profundidade alcançada foi de 906 metros.

A tentativa será feita num ponto ao largo da costa ocidental da Africa, em frente da Guiné francesa e o objectivo da mesma é o de estudar as plantas e a vida dos peixes no fundo do mar.

O professor Piccard diz que tenciona fazer duas descidas. Na primeira tentativa será acompanhado apenas pelo professor belga Max Cosyns e, se esta fôr bem sucedida, como espera, na segunda descida ao fundo do mar levará então outros cientistas que queiram participar nela.

A esfera de aço em que Piccard fará a sua nova tentativa tem pouco mais de seis pés de diametro e é capaz de suportar á superficie uma pressão de 16.000 toneladas por metro quadrado. Terá dois motores eléctricos, com hélices de condução, que permitirá a Piccard manobrar no fundo do oceano.

Piccard disse que durante a descida ditará as suas notas cientificas para um dictafone, visto que qualquer luz no interior da esfera de aço ocultaria certamente o seu poder de visão para além dos grossos vidros de cristal das janelas da referida esfera.—(U. P.).

Foi rejeitado

outro pedido de concessão de «habeas corpus»

O Supremo Tribunal de Justiça apreciou um novo pedido de concessão de «habeas corpus», a favor do dr. Armando Filipe Cerejeira Bacelar, de Vila Nova de Famalicão. Era advogado no processo o sr. dr. Eduardo Ralha, do Porto, tendo sido relator o juiz conselheiro sr. dr. Tavares da Costa. O pedido não foi concedido.

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O plano dum senador norte-americano para a fiscalização da energia atómica

WASHINGTON, 26.—O senador Brien MicMahon disse perante o Congresso que o malogro de se chegar a um acordo sobre a fiscalização internacional da energia atómica deve significar a destruição de todos os seres vivos nas cidades dos Estados Unidos.

MicMahon atacou com a maior violencia Andrei Gromyko, delegado sovietico junto da Organização das Nações Unidas, pelo discurso que proferiu, recentemente, contra o plano norte-americano para a fiscalização da energia atómica. Propôs que se realizasse um congresso mundial para aprovar e transformar o plano aprovado pela Comissão da Energia Atómica das Nações Unidas num plano universal e que qualquer nação que se recusasse a aderir ao mesmo seria classificada como potencia agressora e como tal tratada por uma acção conjunta de todas as restantes nações.

O referido senador afirmou que os Estados Unidos são, de todas as nações do Mundo, o país mais vulneravel aos ataques atómicos, devido ás suas industrias concentradas e ás suas cidades densamente povoadas. E acrescentou:

—Um plano de fiscalização internacional da energia atómica sem a cooperação da Russia não nos daria o «contrôle» onde ele é mais necessario do que em nenhum outro país, pois não é segredo para ninguem que os russos estão a trabalhar febrilmente para ver se conseguem, se o não conseguiram já, fabricar a bomba atómica para aniquilar os Estados Unidos. Para grandes males, grandes remedios. Ou a Russia aceita o plano de fiscalização internacional da energia atómica ou devemos desde já considerá-la como nação agressora e trata-la como tal.—(U. P.).

Exposição Nacional *de Floricultura*

Inaugura-se amanhã, na Tapada da Ajuda, a Exposição Nacional de Floricultura, á qual concorrem, entre outros, os conhecidos floricultores portuenses Moreira da Silva & Filhos, com grupos de hortenses, roseiras, coniferas, plantas de estufa e de interior, fetos e avencas, arbustos de ar livre, arbustos talhados, plantas bulbosas e tuberosas, etc.

O nosso amigo sr. João Moreira da Silva está a proceder á instalação das plantas que têm chegado dos seus viveiros de Grijó, Campanhã e Porto.

Neste sentido se deve racionalmente limpar a pele.

Excepcional Creme de Limpeza da Pele.

Boião gigante 39 escudos

ADMIRÁVEL

Seguistes o nosso conselho. O **AVOCADO WRINKLE OIL** vai-vos apagando as rugas da face quase milagrosamente. Já não tem discussão. O **EYELASCH GROWER** faz-vos crescer e embelezar as pestanas, a moldura natural dos vossos olhos. AGORA apresentamos o mais maravilhoso Creme de Limpeza da Pele, que a conserva e suaviza. É usado pelos artistas de Cinema e Teatro de todo o mundo. Experimentai-o também, e vereis como confirmamos os nossos créditos.

KATHERINE HOWARD
New York - Paris - Londres - Lisboa

Tenho cabelos

...e estão em boa saúde

Milhões de pessoas empregam Silvikrine e atestam a sua eficácia. Numerosos sábios confirmam a judiciosa dosagem da sua composição em vista das exigências biológicas dos tecidos geradores dos cabelos.

A maravilhosa eficácia da Silvikrine é devida às 14 substâncias que contém, obtidas por um processo patentado em todos os países civilizados e correspondendo exactamente às substâncias constituitivas do cabelo. Silvikrine é fàcilmente assimilada pelo coiro cabeludo, ao qual fornece os elementos do crescimento dos cabelos.

Silvikrine substitui o sangue quando este já não consegue alimentar o cabelo. Silvikrine revigora as raízes capilares. A caspa desaparece, a queda do cabelo pára, e, de novo, os cabelos crescem.

ATESTADO

O resultado ultrapassa as minhas esperanças...

e apresso-me a comunicar-lhes que estou maravilhada com o resultado obtido; devo acrescentar que ultrapassa as minhas esperanças. Não sómente os meus cabelos já não caem mas crescem em grande quantidade.

M.me D. St. J.

Senhores! Uma bonita cabeleira, opulenta e sedosa, recompensará a sua confiança na Silvikrine.

Nos casos sérios:
Silvikrine Pura.

Para os cuidados diários dos cabelos, contra a caspa e queda, para estimular o crescimento:
Loção Silvikrine.

Silvikrine
ALIMENTO BIOLÓGICO DOS CABELOS
Fertilisa o coiro cabeludo

P. 451/2-R

Companhia Nacional de Eléctricidade

S. A. R. L.

Sede: Avenida Oriental do Parque Eduardo VII -- Lisboa

Concessionária, pelo decreto n.º 36.286, de 17 de Maio de 1947, para o estabelecimento e exploração de linhas de transporte e subestações destinadas à interligação dos sistemas do Zêzere e Cávado e ao abastecimento de energia electrica dos grandes centros de consumo.

Subscrição para a tomada de acções

A Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

aceita em todas as suas dependências em Lisboa e nas suas Filiais e Agências até ao fim do corrente mês a subscrição ao par, sujeita a rateio, de 20.000 acções da Companhia Nacional de Electricidade, do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada.

As condições de subscrição são as seguintes:

30 % no acto da inscrição.
70 % em prestações a fixar pela Companhia, sendo os pagamentos avisados com a antecedência mínima de 60 dias.

Toda a gente de bom gosto
Prefere atum á fanéca
E vai comprar seus sapatos
A' SAPATARIA ZÉCA

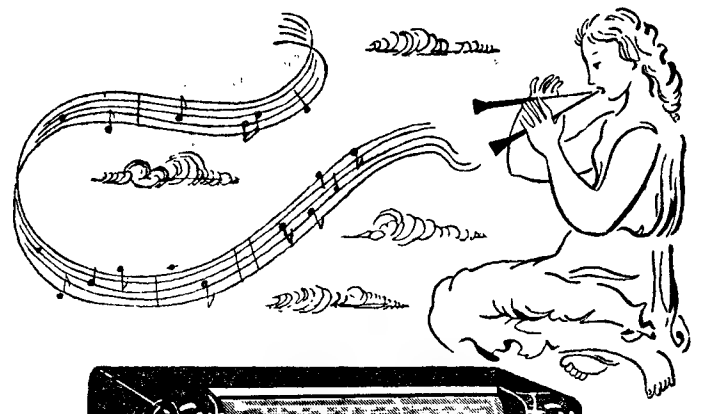
BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
R. Augusta, 275-4. — Tel. 2 9607

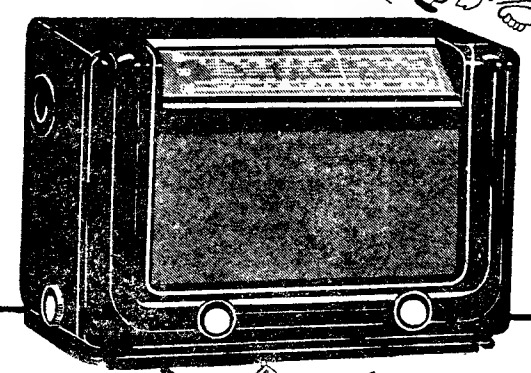
ISTO PODE ACONTECER-LHE

se continuar a permitir em sua casa o antipático Crepúsculo Caseiro que lhe estraga os olhos e é a causa de tantos acidentes. Expulse o CC usando a luz clara e abundante das lâmpadas Philips.

PHILIPS

MAIS LUZ • MENOS CONSUMO





MEDIATOR

MODELO M 185 U

Na classe de receptores de preço médio, este modelo constitui uma optima oferta, levando-se em consideração as suas excepcionais caracteristicas técnicas e linda aparência.

A eficiência do modelo M 185 U está a altura da sua aparência exterior, destacando-se a sua sensibilidade, selectividade e qualidade de reproducão sonora

MEDIATOR

FIEL COMO UM ESPELHO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL **COREL** RUA ROSA ARAUJO, 12-1.º-LISBOA

ESTE SELO
É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÊNTICOS

Vinhos de Colares

Marca de origem

GRANDE SERRALHARIA ESTRELA DA BICA

Rua do Almada, N.os 32-34 — Lisboa (ao Calhariz)

TEL. 20698

Orçamentos para todo o País

Soldagens em todos os sistemas, Fogões, Bombas, peças para electricidade e esquentadores. Fazem-se chaves e acertam-se. Portões, portas onduladas, Cofres, marquises. Fechos: Fechaduras e todos os trabalhos em ferro e latão, extensivos á construção civil e automobilista

PRODUTOS DE BELEZA
POND'S
PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

Minha senhora!... Siga o exemplo das mais lindas mulheres! Use CREMES POND'S.
A' venda nos bons estabelecimentos
AGENTE DISTRIBUIDOR:
ANTONIO MADUREIRA
Rua D. João IV, 602 — TELEF. 23141

Depositarios em Lisboa:
PESTANA & FERNANDES, L.da--R. dos Sapateiros, 39, 1.º--Telf. 24286

"FALCON"

A MELHOR CERVEJA HOLLANDEZA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SOC. COMERCIAL TRANSMARINA, LDA.
R. da Madalena, 66, 3.º - Telef. 31688

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Compre um bom tapete na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

Remédio D. D. D.

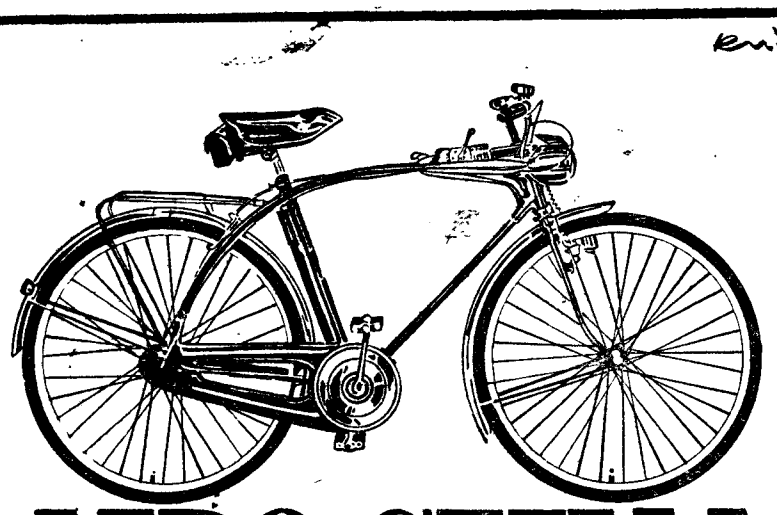
Contra todas as doenças da pele

E' uma loção calmante, curativa e poderosamente antisséptica. O póder das suas propriedades combate: **ECZEMA, espinhas, cortes, comichão, herpes, acnes,** etc

A' venda nas Farmácias e Drogarias

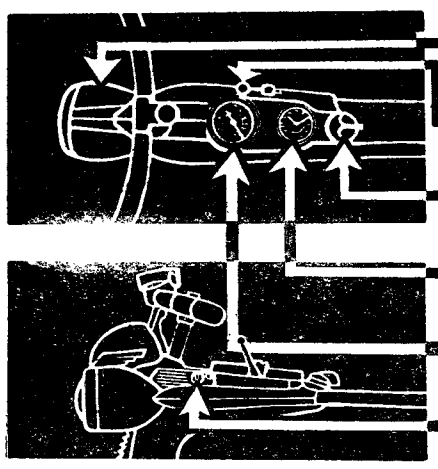
«COLARES CHITAS»

não precisa reclame. E' o Vinho de categoria dos bons Hoteis e Restaurantes.



AERO-STELLA

A mais luxuosa e moderna das bicicletas



Representantes: ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44-48 • Telef. 2 2584 • 3 3027 • LISBOA

A MALA INTEIRAMENTE EM AÇO LEVE, COM BANHO ELECTROLÍTICO, FECHADA HERMÈTICAMENTE E ACABAMENTO DE REQUINTADO GOSTO, PARA VIAJAR EM TODOS OS PONTOS DO GLOBO, COM QUALQUER CLIMA. ELEGÂNCIA E SEGURANÇA INEXCEDÍVEIS.

TER UMA «HALLIBURTON» REPRESENTA POSSUIR UMA MALA PARA TODA VIDA.

À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DA

CASA DAS MALAS

JOAQUIM DA SILVA & Cª (FILHOS)

RUA ÁUREA, 180 **RUA DA PRATA, 112**

LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
» R. Alexandre Herculano

FUMADORES

O bom apreciador de tabaco para cachimbo só fuma **«EDGEWORTH»** que já se encontra de novo á venda em todas as tabacarias.

Agente: **Tabacaria Britanica**
Pr. Duque da Terceira, n.º 19
Telef. 24752

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

UM BANHO DIARIO
Dá Saúde e Vigor

SE DEITAR NA ÁGUA UMAS GOTAS DE

SCRUBB'S

Depois de um dia de estrénuo trabalho, um banho dá-lhe novo vigor se deitar na água umas gotas de Amonia SCRUBB'S. SCRUBB'S tira o cheiro da transpiração, dá elasticidade aos seus músculos e neutralisa o calcáreo da água que tanto estraga a sua pele.

Um banho SCRUBB'S é um prazer

COMPRE

E TERA' UMA LAMINA DE DURAÇÃO E RESISTÊNCIA!

COOPER—espessura regular 006. Pacote de 5 laminas 5$00. COOPER—azul, super delgada 004. Pacote de 4 laminas 4$00. A' venda em todas as casas da especialidade.

GRATIS—Indique-nos num postal a vossa direcção e enviaremos uma lamina de experiência na espessura que preferir. **Representantes exclusivos para todo o Império Português**

Sociedade Comercial Julio Macedo, L.da

R. de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA—
Telefone P. B. X. 23608. Caixa Postal 64
Telegramas JOSELI

RADIO
CASA MAX
2-A, Av.ª Praia da Victoria, 2-C

Manuel Lopes Ambrósio

FALECEU

Maria Emilia Ambrósio, Rosa Maria Ambrósio, José Lopes Ambrósio, esposa e filhos, Maria Henriqueta Ambrósio, marido e filhos, Mário Lopes Ambrósio, esposa e filho e mais familia, é com muita mágua que vêm participar o falecimento do seu marido, filho, irmão, cunhado, tio e parente ocorrido hoje, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 8 horas, da sua residência, nos Vales para o cemitério da Junceira, Tomar.

Preparação

Objectiva e consciente para exames Liceais e Aptidão ás Universidades Técnicas por aluno I. S. T. Preços módicos. Vai a casa. Resposta á Sapataria Zeca, Rua Morais Soares, 121-123.

TRICKY DOGS

(CÃES ATÓMICOS)
O maior divertimento da actualidade
CHEGOU NOVA REMESSA
Preço ao público 7$50
Descontos aos revendedores
Agente: TABACARIA BRITANICA
Pr. Duque da Terceira, 19 — Telef. 24752

Ótimo confôrto!...

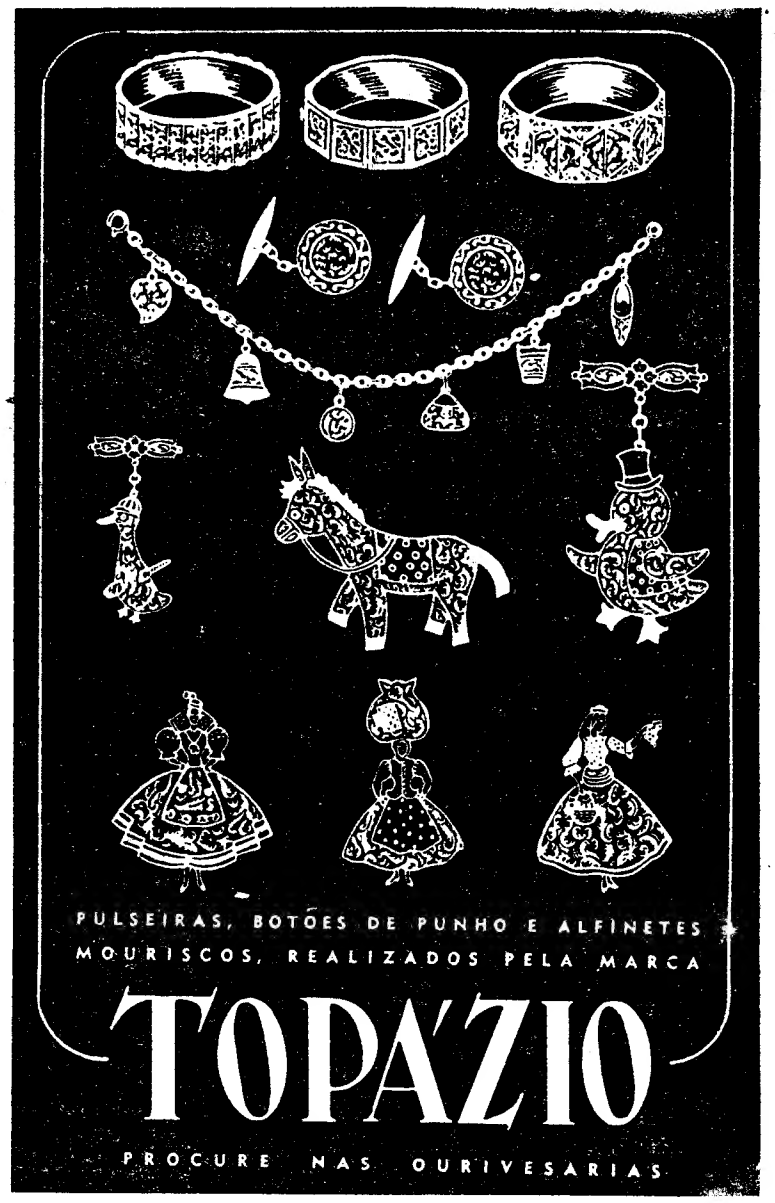
ESPLÊNDIDOS COLCHÕES DE MOLAS, LÃ, SUMAUMA
LÃ DE CORTIÇA E PALHA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPOSITOS DA

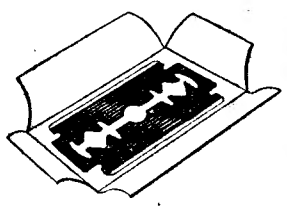
FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA
E ELIAS GARCIA - R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA



Os gumes Gillette cortam mais que bisturis!



Os gumes chegam-lhe intactos mais afiados que escalpelos. São como que «escorados» para mais resistência e duração. Experimentados para assegurarem completa uniformidade. Com estes e outros aperfeiçoamentos, Gillette continua a fazer barbas mais rápidas, suaves e perfeitas.

Os "bons dias" começam com Gillette

APARTADO 236 LISBOA — CENTRAL

Frescura AO ACORDAR

Não é verdade que é encantador, aquele instante matinal que a deixa deliciosamente entorpecida? Mas eis o gesto necessário: algumas gotas de água de Colónia «Soir de Paris» cuja carícia refresca, reanima e tonifica. Esta água juvenil é reforçada com o perfume que V. Ex.ª gosta: o célebre «Soir de Paris» de Bourjois.

Eau de Cologne
BOURJOIS
★ Soir de Paris. ★

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá em 20 de Junho, para

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

VAPOR

«LOBITO»

para a **Costa Ocidental** sairá na 2.ª quinzena de Junho

VAPOR

«MALANGE»

para **Filadelfia** sairá na 2.ª quinzena de Junho.

Para tratar

LISBOA — R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefones 3 0131 e 3 0138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

O trabalho de cosinha

decorrerá melhor se a dona de casa estiver prazenteira e atraente graças ao

CREME NIVEA

que lhe assegura mãos limpas e macias e um rosto fresco e sadio.

CREME NIVEA
PARA O CUIDADO DA PELE

Depositarios:
Pestana, Branco & Fernandes, Lda.
39, Rua Sapateiras, 1º, Lisbôa

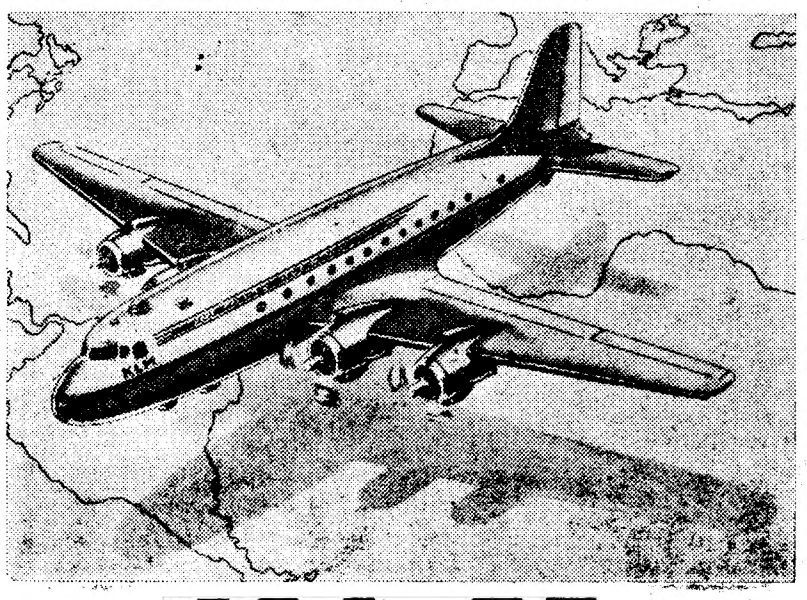
CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB — ABREM A 1 DE JUNHO

As eficacíssimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, fleibites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam tratamento.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

AS LINHAS AEREAS MAIS ANTIGAS DO MUNDO



K L M

Real Companhia Holandesa de Aviação

Desde Junho próximo

2 vezes por semana

Lisboa — América do Sul V/V

e

3 vezes por semana

LISBOA — ROMA V/V

AGENTES GERAIS DE VENDAS

LISBOA — Orey, Antunes & C.ª, Ld.ª — P. Duque da Terceira, 4
Telefones 22271/2/3

PORTO — Agência Orey Antunes (Porto) S. A. R. L. — Av. Aliados, 59-69 — Tel. 4660 e nos Agentes

CITROËN

REMESSAS MAIORES
ENTREGAS MENOS DEMORADAS

AGENTES EXCLUSIVOS
FRANCO FERREIRA & C.ª, LIMITADA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 73-A

ESTAÇÃO DE SERVIÇO
AVENIDA PRAIA DA VITÓRIA, 73-B

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 26—«Breve encontro», com Celia Johnson e Trevor Howard.
Terça-feira, 27—«Tempos melhores», com Eddie Cantor e Joan Davis.
Quarta-feira, 28—«O grande amor», com Merle Oberon e Claude Rains.
Quinta-feira, 29—«Em marcha», com Danny Kaie e Dinah Shore.
Sexta-feira, 30—«Velha amizade», com Bette Davis e Miriam Hopkins.
Sabado, 31—«Missão branca», com Julio Pena e Manuel Luna.
Domingo, 1—«Os ultimos de Filipinas», com Armando Calvo e José Nieto.
De tarde: Desenhos diversos.
Todos os dias: De Tarde: Chá-dançante e á Noite: Baile.
Orquestra TOSELLI

"Edições do Renascença Gráfica"

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) .... 20$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES... ... . 8$00
RUA DA ROSA, 57, 2.º

COLARES

Arrematação

Amanhã, 27 do corrente, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça um prédio com terreno anexo, de construção moderna, com a área aprox. de 1.000 m2, sito no Mucifal. Vai á praça em 60 contos, podendo-se facilitar o pagamento em 8 anos em 50 % ao juro da Caixa.

Trata SOARES & MENDONÇA, LTD.ª — R. da Vitória, 42 — Tel. 29880 — LISBOA.

ÀS SENHORAS ELEGANTES

VISTA E CALCE COM GOSTO E ELEGANCIA
COMPRE A PRESTAÇÕES
2-C — Av. Praia da Vitória — 2-D
(ao Arco do Cego)

V. Ex.ª nunca desejou uma cútis sem mácula, unida e aveludada? O Pó de Arroz FRANOL dar-lha-á graças à sua perfeição. Fino e de coloridos variados, encontra-o no seu perfumista.

LEIAM sempre fixe

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Administração Geral do Porto de Lisboa

Doca de Pedrouços

A's quinze horas do dia 7 de Outubro de 1947, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para execução da empreitada das obras da DOCA DE PEDROUÇOS, na sede da Administração Geral do Porto de Lisboa, no Cais do Sodré.

O programa de concurso, caderno de encargos e desenhos do projecto encontram-se patentes para consulta todos os dias uteis, das dez ás dezasseis horas, na sede dos Serviços de Eegenharia, Avenida 24 de Julho, 96, J, 1.º, podendo aqueles elementos fornecerem-se aos interessados mediante pagamento de 2.500$00.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada na Repartição de Contabilidade (Cais do Sodré), na importancia de 1.500.000$00 (um milhão e quinhentos mil escudos), em qualquer dia util até á vespera do dia do concurso, das 10 ás 15 horas.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Lisboa, 23 de Maio de 1947.

No interesse da indústria de calçado

THE PANADURA STORES, Panadura, Ceylon

tem o prazer de informar todos os importadores de Portugal que podem abastecer-se de Sola-Crepe (borracha), para entrega imediata.

Os pedidos de informações serão bemvindos e receberão a nossa melhor atenção. Correspondencia em inglês seria muito apreciada.

364, Main Street
Panadura, Ceylon

Endereço telegráfico
«Stores», Panadura, Ceylon

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 H. (T. M. G.). DE HOJE—Continua centrada a Oeste da Irlanda a depressão anteriormente assinalada e o seu sistema de frentes deslocou-se lentamente para Leste, estendendo-se da Inglaterra até ao Oeste da Madeira. Altas pressões ao Sul dos Açores, assim como na região Sueste da Europa e na Peninsula Iberica.

Nos Açores o ceu está nublado e o vento é oeste moderado a fresco. No continente o ceu está coberto na região Norte e nublado nas regiões central e Sul, havendo aragens do Sul e do Oeste.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A TARDE—Ceu nublado em todo o País, diminuindo de nebulosidade a partir da noite de 26 na região Sul. Vento: nas regiões Norte e central sul fraco rondando a oeste moderado na tarde de 26 e a sudoeste moderado na tarde de 27 e na região Sul oeste fraco rondando a oes-noroeste moderado na tarde de 26 e a oes-sudoeste fraco na tarde de 27. Aguaceiros fracos nas regiões Norte e central do dia 26, nevoeiros matinais e, chuva fraca na tarde de 27. Visibilidade boa, diminuindo para má durante os nevoeiros. Temperatura estacionaria.

Ondulação na costa ocidental: oes-sudoeste fraca a moderada. Ondulação na costa Sul: sudoeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 horas: *máxima, 19°,9; mínima, 14°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,5; mínima, 13°,1*.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite, podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; ás 19: noticiario; ás 19 e 5: musica sinfonica; ás 19 e 30: meia hora espanhola, programa organizado pelo Instituto Espanhol de Lisboa; ás 20: jornal sonoro do Centenario; ás 20 e 10: musica de salão; ás 20 e 30: opereta; ás 21: noticiario; ás 21 e 15: folclore musical; ás 21 e 30: transmissão de Coimbra, de parte do sarau com o Orfeão Academico; ás 21 e 45: transmissão da recita de gala em S. Carlos; no 1.º intervalo: critica literaria; no 2.º intervalo: «Musica das cidades»; ás 23 e 50: noticiario e ás 0: fecho.

RADIO CLUB—A's 19 e 30: opereta; ás 19 e 45: selecções; ás 20: canções; ás 20 e 15: orquestras; ás 20 e 30: musica portuguesa; ás 20 e 45: jornal; ás 21: variedades; ás 22: solos; ás 22 e 15: musica de filmes ás 22 e 30: fados; ás 23: danças; ás 23 e 15: jornal; ás 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: concerto; ás 20 e 15: cançonetas; ás 20 e 30: noticiario; ás 20 e 45: musica portugesa; ás 21 e 20: novidades literarias; ás 21 e 30: Mês de Maria; ás 22: orquestra; ás 22 e 15: noticiario; ás 22 e 30: musica seleccionada; ás 23: opera; ás 23 e 20: musica portuguesa; ás 23 e 35: parada musical; ás 0: fecho.

PENINSULAR—A's 21: jornal; ás 21 e 10: teatro; ás 21 e 45: musica diversa; ás 22 e 30: fecho.

CLUB RADIOFONICO—A's 22 e 30: solos instrumentais; ás 22 e 40: noticiario e «Onda Postal»; ás 22 e 50: valsas; ás 23: «O Recreio do Ouvinte»; ás 0: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, Estrada de Benfica. 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Ld.a, Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29108); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Av. do General Roçadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab. Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333). S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6.857); Paivas & Parente, Rua de St.º António, á Estrela, 96-98; Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luis de Sousa».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Boneca».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua Majestade o Amor».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».
GINASIO—A's 21 e 45—Especaculo do Centro Nacional de Cultura.

— CINEMAS —

S. LUIS—«Camarada X».
TIVOLI—«A Escáda de Caracol».
EDEN—«A Mulher Maldita».
POLITEAMA—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
CAPITOLIO—«A Casa Encantada».
ODEON e PALACIO—«A Batalha do Pó de Arroz».
COLISEU—«Abismos Humanos»
OLIMPIA—«Um Homem do Ribatejo».
TERRASSE e LYS—«Ana e o Rei de Sião».
REX—«Os Anjos que Cantam».
PROMOTORA—«Cartas de Amor».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	961$	960$	962$
Consolidado 3 % T. 10.	988$	987$	989$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.026$	1.025$	1.027$
Centenários 4 %	2.353$	2.352$	2.354$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.950$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.750$	—
Externas 3.ª série	—	1.930$	1.950$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	294$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port.	—	3.400$	3.490$
Lisboa e Açores por ...	1.095$	1.093$	1.096$
Ultramarino cp. T. p....	810$	810$	811$
Portugal port. T. p. ...	—	1.365$	1.400$
Fidealidade	—	—	50.500$
Sagres	—	—	1.920$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	160$	178$
Cimentos Tejo...	550$	545$	550$
Cimentos Leiria T. p....	245$	244$	245$
Crédito Predial port....	—	—	21$
Gás e Electricidade cup.	273$	273$	274$
Alto Alentejo cupão...	400$	395$	420$
Industrial Aliança	—	—	350$
Portugal e Colónias ...	273$	273$	274$
Nac. de Navegação T.p.	1.270$	1.265$	1.272$
Colonial de Navegação	—	—	1.645$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	—	1.050$
Portuguesa Tabacos cup.	—	—	460$
União Eléctrica Port.a	556$	555$	558$
Cassequel	1.100$	1.096$	1.100$
Agricola das Neves.. ...	1.186$	1.185$	1.187$
Agricultura Colonial ...	700$	650$	750$
Açucar de Angola ...	3.073$	3.073$	3.075$
Buzi	220$	220$	221$
Ilha do Principe	—	970$	—
Zambézia T. de 25 ...	148$	147$	148$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	103$	—

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESCRITORIO ASSALTADO—Os gatunos entraram por arrombamento num escritório na Rua Bartolomeu de Gusmão, 15, loja, de onde furtaram uma máquina de escrever, no valor de 2.000$00.

CONFERENCIAS

O locutor desportivo sr. Lança Moreira fará amanhã, no Ginásio do Alto do Pina, uma palestra intitulada «O desporto em duas imagens».

—O sr. comandante Frederico Cruz fará, no dia 31, ás 21 e 30, no «Centro Cultural Português», Calçada Marquês de Abrantes, 128, uma conferencia em que falará de «Peixes e pescadores».

ELECTRICIDADE A PRESTAÇÕES
Ferros de engomar, candeeiros de mesa e suspensão, para todos os preços e gostos
ELECTRO PORTUGAL
RUA DA VITORIA, 69-71
(Junto á Rua do Ouro)
Telefone 21274

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17—Rua Eugénio dos Santos — 19

Costa, Ld.a, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

BARROSO LOPES
Este ilustre actor diz que depois de se barbear usa
VELUDOPEL

OS VELEJADORES PORTUGUESES

nas regatas inglesas

Os velejadores portugueses continuam a obter boas classificações nas regatas de vela de «Sharpie» de 12m2 que disputam em Inglaterra. Depois de, na 1.ª regata, se classificarem em 1.º lugar Fernando Belo e Francisco Quina, nas três provas realizadas classificaram-se: na 2.ª regata, Fernando Belo em 3.º e Rebelo de Andrade em 8.º; na 3.ª regata, Fernando Belo em 2.º e Rebelo de Andrade em 12.º; na 4.ª regata (para disputa da «Connaught Cup») 1.º capitão Courry (inglês); 2.º, Fernando Belo, 7.º, Rebelo de Andrade.

Hoje disputa-se a ultima prova. Os pontos obtidos nas cinco regatas, valem para a classificação do «Spring Rich», prémio para o qual Fernando Belo já está classificado em 2.º lugar.

Notícias da Figueira da Foz

MAIO, 25—Nas regatas a remos do campeonato escolar, hoje realizadas, a equipa da Academia Figueirense bateu por 3 cumprimentos os representantes da Escola Comercial, ficando detentora da «Taça dr. João Regueira».

—O Club Rotário desta cidade vai colocar uma lápida em Maiorca, na casa onde nasceu o saudoso actor Dias.

—As obras da torre, na Esplanada, prosseguem, devendo ali ser colocado o relogio em principios de Julho.

—No dia 28, realiza-se uma festa de arte no Casino Oceano.

—O Casino Peninsular abre as suas portas no dia 1 de Junho. A receita liquida da exploração, a exemplo dos ultimos anos, é destinada á beneficencia. Na época finda ultrapassou 2 mil contos, a receita liquida do jogo e administração do Casino. Trata-se dum enorme beneficio a bem da pobreza do concelho.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Aproveitando a oportunidade de, no fim desta semana, se encontrarem reunidas na capital 31 delegações das camaras municipais de toda a Provincia, a direcção desta prestante instituição regionalista abriu a inscrição para um grande almoço de confraternização a realizar na sua sede, no próximo dia 2 de Junho.

Esta ideia que encontrou imediatamente franco e leal acolhimento, pois conta-se já com grande numero de inscrições, está destinada a constituir um êxito sem precedente dentro da vida regional trasmontana.

A inscrição é feita pelos respectivos telefones ou directamente na sua sede, na pastelaria Marques e na Kermesse de Paris.

A «QUEIMA DAS FITAS»

dos estudantes de Coimbra

COIMBRA, 26.—(Pelo telefone).—O dia de hoje da «queima das fitas» constituiu uma bela jornada de caridade em beneficio da pobreza envergonhada de Coimbra e da formosa obra de assistencia do sr. prof. Elisio de Moura—o Asilo da Infancia Desvalida—que alberga para cima de 200 meninas, vivendo da iniciativa particular e da dedicação daquele professor.

Raros foram aqueles que não deixaram de adquirir as pastas em miniatura, que lhes eram oferecidas pelos quintanistas que, acompanhados das crianças do Asilo, promoveram a sua venda.

As pastas são valorizadas com versos de muitos dos nossos melhores poetas que assim quiseram colaborar nesta obra enternecedora dos estudantes.

No Jardim Botanico está a decorrer uma verbena, cujo produto se destina á pobreza envergonhada de Coimbra.

No teatro Avenida realiza-se, pelas 21 e meia horas, o sarau de gala, havendo a «Noite de Direito», no Parque da Cidade, com a exibição do «Rancho Flores do Mondego», estreia de Fernando Curado Ribeiro e outros numeros de variedades.

«MEIA HORA ESPANHOLA»

na Emissora Nacional

Na «Meia hora espanhola», desta tarde, ás 19 e 30, na Emissora Nacional, haverá uma palestra pelo escritor Eugénio Montes sobre «Os irmãos Machados» e um recital pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa, com as peças: «Duas danças de Espanha» (Rustica e Serrana), de Joaquin Rodrigo; «Recordando Ricardo Viñes», de Frederico Mompou, em 1.ª audição para Portugal; «Homenagem a António Machado», de Rodolfo Halffter, em 1.ª audição para Lisboa; «Homenagem a Paul Dukas», de Manuel de Falla; e «Três peças para piano» (Serenata a Dulcineia, Pranto por Ricardo Viñes e Espanholada), de Ernesto Halffter.

O PORTO pelo telefone

Movimento marítimo

PORTO, 26.—Procedente de Setubal arribou, ao principio da tarde, a Leixões, para desembarcar alguns passageiros clandestinos, o vapor panamaniano «Stella Maris».

—Naquele porto entrou tambem o barco inglês «Aharaby», que traz carga geral.

Gevaert

Chapas
Papeis
Films

Para:
Amadores
Profissionais
Cientistas
Artes Gráficas
Cinema
Aviação
Cartografia
Raios X, etc.

Rep.tes GARCEZ, L.DA — Chiado - Lisboa

Aparelhos fotográficos • Trabalhos para amadores

Brevemente grandes novidades em aparelhos de foto e cinema para amadores

O CONGRESSO DO PARTIDO TRABALHISTA

A Grã-Bretanha não está decaída

ou fora do jogo – declarou Noel Baker

na primeira sessão do congresso

(Continuação da 1.ª pág.)

situação da Europa. Fizemos desaparecer as suas duvidas e estabeleceu-se uma comissão económica da Europa em Genebra, estando nela representadas a Russia e todas as nações da Europa Oriental.

«E' necessário criar um novo sistema de cooperação económica»

Em terceiro lugar, temos de criar um novo sistema inter-continental de cooperação economica, muito mais desenvolvida, com muito maiores aspirações de atingir a eficiencia do que qualquer organização até agora existente. A miseria continua a ser o problema dominante da Humanidade. Mesmo que a nossa ciencia ocidental, os nossos métodos ocidentais de produção puderem ser aplicados, será preciso ainda mais alguma coisa para conseguirmos reunir o bastante para libertar os homens de todas as terras da necessidade. O nosso poder de produção aumenta de ano para ano. A produção industrial nos Estados Unidos duplicou entre 1939 e 1943. Como pode esta maquina continuar a funcionar evitando baixas e altas? Indo de encontro á escassez que se verifica neste periodo do após-guerra; contribuindo para a reconstrução dos países vitimas de Hitler; dando-se á Alemanha uma existencia toleravel; desenvolvendo os países atrasados. Os governos entregaram á Organização das Nações Unidas os instrumentos necessarios para essa tarefa—a Organização da Alimentação e Agricultura, a Organização do Comercio e o Banco Internacional.

O receio da guerra

«Se pudermos acabar com o receio da guerra, quase nada há que fique para alem do nosso poder—poderemos multiplicar por cinco ou por dez as áreas irrigadas no Médio Oriente; podemos desviar o mar para o deserto do Saharà e modificar o clima de metade de um continente; podemos levar a agua para o deserto do Kalahari e entregar novos terrenos aráveis a pretos e brancos; a China tem uma duzia de rios que carecem duma administração identica á do vale do Tennessee; creiam em mim. Estes problemas de engenharia são infantis comparados com o «Radar» e com a bomba atómica. Tudo, porém, depende de podermos afastar a guerra. E' este o ponto crucial para onde afluem todos os outros problemas. Como pode conseguir-se isso? O nosso primeiro-ministro já o declarou: «Devemos transformar a Organização das Nações Unidas em factor dominante de todas as questões internacionais. Devemos pôr a funcionar as suas instituições. Como pode conseguir-se esse objectivo? A lei em vez da força, a acção colectiva, uma defesa comum contra a agressão regulamentação dos armamentos e a sua redução por um acordo geral entre os países—tudo quanto está escrito na Carta das Nações Unidas como já estava escrito há muito tempo nas convenções. Mas todos aqueles que pensam ser facil traduzir essas ideias em realidades confessam a sua ignorancia. Todos aqueles que pensam que as Nações Unidas já tentaram e falharam, afirmam a sua ignorancia e tambem na sua loucura. Nos seus escassos dezasseis meses de actividade a Assembleia das Nações Unidas e os diferentes conselhos começaram a sua tarefa sobre a energia atómica, sobre a acção colectiva, sobre a fiscalização internacional, tendo-se conseguido alguns progressos. Resta-nos ainda convencer os nossos aliados russos que os verdadeiros interesses da Grã-Bretanha democratica não estão em conflito com os interesses da Russia. Temos de mostrar-lhes que nações com sistemas sociais diferentes podem todas viver dentro dos principios da Carta e trabalhar segundo eles, juntamente, em perfeita harmonia e paz».

A crise interna

Referindo-se á crise interna, Noel Baker declarou ao Congresso:

—Não permitam que os estrangeiros julguem que a Grã-Bretanha está decaida e fora do jogo. A força da Grã-Bretanha reside no seu povo, nos laços que a ligam aos Dominios, na amizade com as nações ao lado das quais ela se manteve no passado em defesa da Justiça. O seu povo é hoje mais saudavel, mais bem educado, mais inventivo do que nunca; a Comunidade das Nações britanicas está mais unida; a nossa amizade com outras nações de todos os continentes é sincera e forte. Reconhecemos que depois de dois anos de Governo a nossa tarefa ainda está apenas no principio. emos de conduzir a nação através das perturbações do momento actual, temos de preencher a baixa das exportações, de construir casas, e outras coisas muitas, incluindo uma maior produção. Todo o Mundo nos observa para verificar se conseguimos exito ou se falhamos. Temos de triunfar e em bases firmes que já assentamos. Prosseguiremos nos nossos planos a longo prazo, planos para os quais foi organizado o nosso grande partido. Segurança contra a fome, contra a necessidade e contra o temor; educação com o predominio espiritual e o pensamento; nobres cidades e adoraveis aldeias; musica, livros, teatros e artes—são coisas que nós desejamos que sejam postas á disposição de todos os homens, no seu repouso e no seu trabalho.—(R.).

As relações anglo-russas discutidas no Congresso

MARGATE, 26.—A primeira prova acerca dos sentimentos dos socialistas britanicos quanto aos problemas internacionais surgiu logo na sessão de hoje do congresso anual do Partido Trabalhista, congresso que pode considerar-se o maior na historia desse partido. A moção para que seja relegada a proibição dos trabalhistas fazerem parte da Sociedade Russo-Britanica—organismo que é considerado pela comissão executiva do partido como dominado pelos comunistas—foi rejeitada por uma maioria esmagadora e não mereceu o apoio de qualquer das «Trade Unions».

Praticamente, todos os ministros do gabinete britanico, com excepção de Arthur Greenwood, que se encontra doente, ouviram os defensores da moção argumentar que a proibição aos trabalhistas de fazer parte dessa sociedade representaria um proposito de não promover a amizade com a Russia. A esses oradores foi dada a resposta de que o partido nada tinha que ver com essa sociedade e que a amizade com a Russia não era auxiliada pelas informações tendenciosas espalhadas pela propaganda comunista.

Outro delegado propôs que o relatório da delegação do partido que visitou a Russia fosse rejeitado por dar informações pouco exactas. Esse mesmo delegado afirmou que a missão trabalhista não conseguiu estabelecer verdadeiro contacto com o povo da Russia, a fim de investigar as condições de trabalho, verificar se existe trabalho forçado ou descontentamento no país, o que aliás é indicado por algumas declarações do próprio Estaline. Não mencionando qualquer coisa a respeito desses pontos, os delegados trabalhistas não apresentaram a verdade completa ao seu partido.

Mais de 500 moções primitivamente planeadas foram reduzidas agora a 24, depois de discussões preliminares entre os delegados, o que revela que os adversários á politica externa de Bevin, tanto moderados como extremistas, reuniram as suas forças para conseguir pela união aquilo que parecem ter perdido em força.

A principal moção a ser discutida na quinta-feira pede ao Governo que dê instruções a todos os serviços oficiais para reverem o seu sistema de trabalho e tomarem disposições estratégicas na presunção de que a Grã-Bretanha não está preparada para se defender de um ataque dos Estados Unidos ou da Russia.

Embora reconhecendo a importancia de «relações cordiais com os Estados Unidos», a moção reclama uma cooperação mais intima com a Russia e afirma «que a subserviencia perante a America capitalista arrastará inevitavelmente a Grã-Bretanha ao abismo e que a unica forma de evitar que assim aconteça é cooperar com todos os países que tenham uma economia planeada segundo os principios socialistas». Há tambem uma moção lamentando que a situação na Grécia tenha continuado a piorar e manifestando a fervorosa esperança de que o Governo retire todos os soldados britanicos que se encontram naquele país em situação insustentavel. Entretanto, a importancia destas moções é diminuida pelo facto de que algumas «Trade Unions» decidiram não votar contra Ernest Bevin, o que práticamente torna certo que não sejam aprovadas. Parece evidente que as «Trade Unions» reservam toda a sua energia para o debate sobre mão-de-obra que se realiza na quarta-feira.—(Reuter).

Ramadier previne o país contra os perigos que o ameaçam

PARIS, 26—O presidente do Conselho, Paul Ramadier, num discurso pronunciado ontem em Saintes, no Departamento da Charente, pediu mais uma vez ao povo francês que «mostre disciplina em face da actual situação critica».

Falando aos seus camaradas socialistas, mais tarde, disse:

—O Partido Socialista é o ultimo pilar da Democracia em França.

Depois de relembrar que três presidentes do Conselho socialistas tinham presidido ao Governo depois do general De Gaulle, Ramadier declarou:

—Se o Partido Socialista desaparecesse, nada restaria e a responsabilidade seria de todos nós.—(R.).

Um aumento de salários provocaria o aumento do custo da vida

PARIS, 26—Falando ontem em La Rochelle, Ramadier preveniu, pela segunda vez no dia, o país contra «elementos revolucionários desconhecidos» que estavam a provocar desordens em França.

A expontaneidade das recentes manifestações alimentares não podia ser posta em causa, disse, «mas em todo o caso elementos desconhecidos apareceram e procuraram afastar-se ao verem que a sua tarefa de provocação terminara. Esses actos, quer sejam de revolucionários desvairados, quer de elementos que procurem o regime totalitário, são dirigidos contra um Estado republicano».

Sobre o conflito do Governo com os operários, a propósito do pedido de aumento de salários, Ramadier disse:

—Não é agradável dizer não á classe operária quando durante toda a nossa vida fomos seu ardente defensor.

«Um aumento de salários viria causar imediatamente o aumento do custo da vida, que «é o pior perigo que nos ameaça».—(R.).

Faz hoje 80 anos

a rainha Mary da Inglaterra

LONDRES, 26.—A rainha Mary, mãe do rei Jorge VI, leu ela própria hoje os telegramas e mensagens recebidos no palácio de Marlborough, felicitando-a pelo seu 80.º aniversário natalício. Entre os primeiros visitantes figuravam os embaixadores e ministros plenipotenciários junto da corte de Saint James. O rei deve fazer o brinde a sua mãe no almoço que se realiza no palácio de Buckingham, embora a familia real esteja de luto pelo falcimento do conde de Warewood, genro da rainha Mary.—(R.).

A Primavera de 1948

deve ser crucial para o problema da alimentação

WASHINGTON, 26—O ministro da Agricultura dos Estados Unidos, em carta que foi lida aos representantes de 32 nações que fazem parte do Conselho Internacional de Emergencia da Alimentação, propõe que todos os ministros da Agricultura e da Alimentação se reunam numa conferencia urgente na Europa—possivelmente em Julho proximo—para procurar evitar «uma crise ainda pior» de alimentação na proxima Primavera. A carta de Anderson diz: «Tudo indica que, se não forem tomadas as precauções indispensaveis contra a dissipação dos generos alimenticios produzidos em cada país, nas proximas colheitas, o Mundo terá de defrontar-se, a um ano desta data, com problemas ainda mais dificeis do que os actuais».—(R.).

PNEUS

Para automovel, moto e camion. Todas as medidas livres. As melhores condições de venda ou troca. **Stock permanente: Goodyear - Michelin - Dunlop - India - Mabor**

Consultem sempre a organização técnica especializada.

Joaquim José Barbosa Junior & C.ª

R. Camilo Castelo Branco, 27—Tel. 52166

LISBOA

TOKAY

avisa os seus estimados clientes que encerra o seu estabelecimento por motivo de obras e oportunamente anunciará a inauguração do

«RANCHO GRANDE»

(Recinto ao ar livre)

A GERÊNCIA

Este numero foi visado pela Comissão de Censura